

A peça de Oduvaldo Viana Filho, **Em Família**, encenada pela Companhia de Eva Todor, estreia hoje às 21 horas do Teatro Álvaro de Carvalho, apresentando um elenco onde se destaca André Villon, entre outros atores conhecidos principalmente através de telenovelas. A peça permanecerá em cartaz até o próximo domingo. Os estudantes terão abatimento no preço dos ingressos.

Professores de SC opinam sobre a reforma ortográfica

Amanhã, Dia da Comunidade Luso-Brasileira, filólogos portugueses e brasileiros firmarão o texto final do acordo de simplificação e de unificação da língua portuguesa. Após a assinatura do acordo, a realizar-se durante cerimônia marcada no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, os governos dos dois países deverão ratificá-lo, o que será, segundo a opinião de muitos, "um grande passo para a consolidação da comunidade luso-brasileira".

O ESTADO leva a seus leitores a opinião de quatro professores a respeito dessa reforma que, entre outras mudanças, vai eliminar todos os acentos fideleiros da língua portuguesa. Emitiram seu ponto de vista sobre o assunto, o Professor Celestino Sachet, Reitor da Universidade do Estado e presidente da Academia Catarinense de Letras; o Professor Nereu Corrêa, catedrático de Literatura do Instituto Estadual de Educação e escritor; a professora Maria Carolina Gallotti Koerig, catedrática de língua portuguesa na Universidade Federal de Santa Catarina e o Sr. Péricles Prade, Juiz Federal Substituto, professor e autor de vários livros.

Eis as opiniões:

Celestino: Reforma é pouco; deve haver novo sistema

1. As marchas e contra-marchas ortográficas da Língua Portuguesa, pelo menos no Brasil, parecem ter começado em 1875. Quando Macedo Soares, na primeira edição do Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, dizia que "já é tempo de os brasileiros escreverem como se fala no Brasil e não como se escreve em Portugal".

2. E a dança do vai-e-vem ortográfico desembestou a partir de 1907. Quando se fez uma simplificação bastante vaga. Quase não seguida pelos escritores. Em 1931, eliminaram-se as grandes complicações grego-latino-etimológicas. Foi quando a farmácia, o fosforo, a química e o elefante encolheram um pouco mais. E viraram fósforo, química, farmácia e elefante. Um artigo da Constituição de 1934 fez a farmácia voltar a ser farmácia. 1938 vê, outra grande reforma a farmácia revirou farmácia. Em 1940, uma radical reforma: abolição do acento nas palavras terminadas em ditongo crescente. Três anos depois, o Acordo de 1943: a ortografia atual. Em 1945 outro Acordo entre Brasil e Portugal. Que não foi respeitado. Nem cá. Nem lá.

3. Entre 30 de abril e 7 de maio de 1957, em Coimbra, teve lugar o Primeiro Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea. O resultado

do Simpósio ficou registrado na Proposta para a Unificação da Ortografia Portuguesa. Que trata dos quatro pontos da divergência entre o Brasil e Portugal: supressão das consoantes mudas, do trema, do acento diferencial na distinção de homógrafos e do acento nos falsos proparoxítonos. Muito pouco como se vê.

4. A Proposta para a Unificação da Ortografia Portuguesa foi ter às mãos da Câmara de Letras dos Conselhos Federal de Cultura. Um parecer, elogiado por escritores e gramáticos, foi emitido por Guimarães Rosa. E assinado por Raquel de Queirós, Cassiano Ricardo, Moisés Velinho e Adonias Filho. Todos eles, recusando as medidas propostas, por ver nelas um retrocesso indesejável. Aurélio Buarque de Holanda, acha possível uma reforma. Mas considera-a perigosa por "aumentar a sensação de insegurança ortográfica".

5. Agora, a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa, dando cumprimento ao que ficou estabelecido em Coimbra há quatro anos atrás, assinam um Acordo entre ambas para fixação de uma ortografia comum nos dois lados do Atlântico. Assim, a frase "aquele diretor aguenta o fenômeno" que em Portugal se escreve "aquele director aguenta o fenómeno"

passará a ser grafada da mesma forma, (cá e lá) "aquele diretor aguenta o fenómeno".

É pouco. Muito pouco! Não acham?!

6. Não vejo, nas quatro propostas de unificação ortográfica, mudanças substanciais no sistema vigente. Parto do princípio de que o atual sistema ortográfico de Língua Portuguesa, que deve ser simplificado, não pode continuar sendo, exatamente o mesmo para o Brasil e Portugal. "Há real necessidade de uma reforma, mas não nesses moldes. Os acentos devem corresponder, o mais realisticamente, ao modo de se pronunciar, "no dizer de Adonias Filho".

7. Tenho as minhas dúvidas sobre as reais vantagens de pequenas modificações. Deve-se estruturar, isto sim, um Novo Sistema para a língua que falamos. Mas que seja, realmente, simplificado. E onde as peculiaridades da língua fala no Brasil, não tenham que se distorcer ortograficamente para se adaptar às normas de pronúncia de Portugal.

8. E porque é a nona vez que nossos filólogos tentam mudanças na ortografia de nossa língua, Manoel Bandeira estava certo ao jurar que: "Deus deu a palavra ao homem / E o diabo a ortografia, / Por isso os homens se comem / Nesta orto-antropofagia."

Nereu Corrêa: Acentos supérfluos devem sair

Não conheço as bases da nova reforma ortográfica, e tenho a impressão, pelo que deduzo do noticiário da imprensa, de que não se trata propriamente de uma reforma ortográfica, mas apenas de uma poda de sinais diacríticos, pois de fato há acentos demais, muitos deles supérfluos, na ortografia atualmente em vigor no Brasil e em Portugal. Não sou contra os acentos diferenciais. Acho-os necessários quando estabelecem distinção entre palavras homógrafas de uso corrente. O que não se justifica é que passemos a vida toda a grafar palavras como novo, valores, flores, estrêla, etc., pela única razão de existirem formas verbais que têm a mesma grafia, embora esses verbos sejam tão estranhos à nossa linguagem quanto aquela língua hindu chamada toda, falada por um dos grupos dravídicos do sul da Índia (por causa da qual nós aqui também temos de acentuar o adjetivo toda). Mas, já que os sabedores da ortografia estão com a mão na massa, devam aproveitar a "dica" para podar

também algumas letras, e uniformizar outras (por que razão escrever eira com "g" e jibóia com "j"), ainda que isso custasse alguns arranhões à etimologia. Cortar na carne ao invés de ficar apenas na epiderme. Mas que não façam como o general Bertold Klinger, que depois de ter feito uma revolução armada, ao cair na reserva entendeu de fazer uma revolução ortográfica, propondo a substituição do "c" pelo "k" (exemplos: kanivete, konfuzio, etc.) e outras inovações de caráter sônico. Um discípulo do general é o sr. Leonarço Henke, membro da Academia Paranaense de Letras, autor do seguinte soneto: por sinal dedicado ao Prof. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira:

REFORMA ORTOGRÁFICA

Para por termo à konfuzão patética
Ke entre nós reina, quanto à ortografia,

deixe-se, logo, da etimologia
e escreva-se, de ves, pela fonética.

Ke a letra K se adote para estética
da eskrita: Ke — não QUE: GIA — não GUIA;
KASA — não KACA: tudo em harmonia
Kon o son, de forma simples, klara e eklética.

Korte-se toda a letra ke não soa.
Seja o eskrever tão fácil à kriansa,
como o adejar ao pásar o ke vóa.

E kon a reforma ke é ato de sivizmo,
aveis de ver, felis e sen tardansa,
salvar-se o povo do analfabetismo.

Mas assim também não!

Maria Carolina: É preciso coragem para fazer uma reforma maior

A 22 de abril, Dia da Comunidade Luso-Brasileira, será assinado em Brasília, o acordo da Reforma Ortográfica.

Observe-se, porém, que, embora seguindo o espírito do 1º Simpósio de Língua Portuguesa Contemporânea, realizado em Coimbra, em maio de 1967, pela notícia do Jornal do Brasil de 12-4-71, foram excluídos os seguintes itens no acordo:

1. O problema das "consoantes mudas", abolidas no Brasil, parcialmente conservadas em Portugal:

BRASIL	PORTUGAL
ótimo...	óptimo...
ator, ativo, atuar...	actor, activo, actuar...
inspetor, reator...	inspector, reactor...
ação, reacção...	acção, reacção...
seleto, selecção, etc.	selecto, seleccion, etc.

Propõe-se que se siga a prática brasileira.

2. Uso no Brasil — não uso em Portugal — do trema sobre o u nas sequências qu, gu antes de e e i para indicar que a letra representa um fonema real: agüentar, argüição, averigüemos, etc.

Propõe-se deixar a faculdade de usar o trema ou não.

3. Supressão total dos acentos gráficos nos proparoxítonos

BRASIL	PORTUGAL
Antônio	António
fenômeno.	fenómeno

etc. etc.
Foram estes pontos muito discutidos durante o Simpósio e provocaram polémica nos jornais, rádio e televisão das duas nações. E a prudência da Comissão presidida pelo professor Antenor Nascentes fez que nesta primeira etapa fossem apresentadas somente as seguintes modificações (sic Jornal do Brasil):

1. Eliminação do trema indicativo do encontro de vogais que não forma ditongos, mas hiatos: saudade, vaidade, etc.

2. Supressão do acento diferencial ou distintivo no e e no o fechados da sílaba tônica das palavras que estão em homografia com outras e que são abertas: nele (s.m.) e nele (combinação da preposição em com o pronome ele);

dele (v.) e dele (combinação da preposição de com o pronome ele);

agosto (s.) e agosto (v.)
broto (s.) e broto (v.), etc.

3. Eliminação do acento circunflexo do primeiro elemento dos advérbios em-mente e nos derivados em que figuram sufixos precedidos da consoante de ligação z: candidamente, placidamente, comodamente, heroicamente, facilmente, avoizinha, orfãzinha, cafezinho, sôzinha, etc.

A título de exemplo, apresentaremos:

e que estão abertas: 3 — do acento circunflexo do primeiro elemento dos advérbios em-mente e nos derivados em que figuram sufixos precedidos do infixo (z); 4 — do acento grave nos derivados daqueles advérbios.

Tais eliminações merecem aplausos. O sistema vigente é complicadíssimo, sendo que a acentuação para muitos tem se constituído em verdadeira tortura. Salvo os filólogos e alguns professores de português, dificilmente se encontra uma pessoa que saiba aplicar com correção as regras ortográficas. Muitos dos nossos melhores escritores, abstraindo aqui o valor inestimável de suas obras no que diz respeito aos outros aspectos, cometem "barbaridades" injustificáveis nessa área. O mestre baiano Jorge Amado que o diga...

Uma verdade deve ser realçada: a mudança é absolutamente necessária. O atual complexo ortográfico resultou num labirinto, cujo fio poucos conhecem. É um entrave. Cabe aqui, como uma luva, a precisa observação do

Aquele médico chegou e ingenuamente a orfãzinha disse-lhe:

— O Antônio vai morrer e eu vou ficar sozinha, sem ninguém para brincar. Doutor, dá um remédio bom para ele, bem novo.

Como vemos a Reforma Ortográfica está sendo feita em etapas, de maneira muito lenta, pois em quatro anos já deveria ter abrangido uma área muito maior. É preciso que se tenha coragem para resolver esta questão, porém um espírito científico deverá reser este trabalho de tão grande importância para os dois países e o primeiro passo será dado a 22 de abril.

Convencemo-nos que a Língua Portuguesa falada aproximadamente por 120 milhões de pessoas, ocupando o 5º lugar entre as línguas mais faladas do mundo, é um idioma sem prestígio. Não é língua oficial de congressos científicos e literários. Somente na O.E.A. está incluída como língua oficial. E esta é uma das mais fortes razões que levaram os governos do Brasil e Portugal a assinar este acordo. Jamais devemos pensar que a unidade ortográfica impedirá a natural evolução do português do Brasil. E o que se pretende é salvaguardar a unidade superior e relativa da Língua Portuguesa, evitando os pontos suscetíveis de rutura que poderão comprometer e impedir a mútua compreensão da comunidade luso-brasileira.

Simplificar é um dos verbos prediletos da filosofia da "reforma" ortográfica. Que o desejo vingue e o alvo seja atingido. O acordo comparece, felizmente, como o primeiro passo sério para liquidar, embora a longo prazo, uma indistigável anemia linguística. A importância do parecer é indubitável. Que a repercussão também o seja.

Simplificar é um dos verbos prediletos da filosofia da "reforma" ortográfica. Que o desejo vingue e o alvo seja atingido. O acordo comparece, felizmente, como o primeiro passo sério para liquidar, embora a longo prazo, uma indistigável anemia linguística. A importância do parecer é indubitável. Que a repercussão também o seja.

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SUB-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
DIVISÃO ADMINISTRATIVA
COMUNICAÇÃO

De ordem superior torna público que se acha aberto até o dia 23 de abril do corrente ano, no Departamento de Engenharia e Arquitetura da Sub-Reitoria de Planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, no Conjunto Universitário da Trindade, edital de Tomada de Preços para o fornecimento e mão-e-obra, destinada à instalação elétrica no prédio do Pavilhão de Administração.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no Departamento de Engenharia e Arquitetura, no endereço acima referido, no horário das 12,00 às 16,00 horas, Florianópolis, 97 de abril de 1971.

(Ass.) Alvaro Henrique de Campos Lobo, Diretor.

AÉRO CLUBE DE SANTA CATARINA

COMUNICAÇÃO

Reuniram-se dia 17 do corrente, em Assembléia Geral Extraordinária a Diretoria e associados do Aéro Clube de Santa Catarina para a aprovação do novo Estatuto padrão e composição da nova Diretoria.

Por unanimidade de votos foram eleitos os seguintes membros:

Diretor Presidente — Arno Caryalho
Dir. Vice Presidente — Sérgio Reitz
Dir. Secretário — João Alberto Silva
Dir. Tesoureiro — Adroaldo Pedro Cassol
1º Tesoureiro — Walmi Janning
Dir. Técnico — Edgar Teixeira Pinto
Diretor de Material — Issacar Leônidas Leal
Dir. Rel. Públicas — João Batista Soares

CONSELHO FISCAL

Aloísio Gentil Costa
Maurílio Costa
Norton Châmedil Pereira

SUPLENTE

Manoel João Claudino
José João Harger

Florianópolis, 20 de abril de 1971.

João Batista Soares
Dir. Relações Públicas

MISSA DE 7º DIA

SILVINO BRÍGIDO ALVES

Néri Augusta Alves, Yolanda Alves Ribeiro, Ylmar Ana Martinelli, Yani Silva, Yêda Böhm, Yeldori Alves, Silvino Osvaldo Alves e Luiz Mauricio Alves, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que mandarão rezar dia 23, sexta-feira, às 6,30, na Catedral Metropolitana, em intenção a alma do seu saudoso pai SILVINO BRÍGIDO ALVES, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ASSOCIAÇÃO CATÓLICA CATARINENSE DAS OBRAS DE PROTEÇÃO À JOVEM

Edital de convocação para assembléia geral

De ordem da Sra. Presidente, na forma do art. 27 dos Estatutos convoco todos os sócios para uma assembléia geral ordinária a realizarse no próximo dia 26 de abril do corrente exercício, às 19 horas, na sede da respectiva associação, sita à rua José Jaques, n. 12, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Eleição da nova Diretoria

De acordo com o parágrafo único do artigo supracitado, não havendo número legal, a assembléia funcionará, uma hora após, com qualquer número.

Florianópolis, 20 de abril de 1971.

Hely Porto — Secretária Geral.

COMPANHIA CRICIUMENSE DE TELEFONES

Assembléia Geral Ordinária

1a. Convocação

CGC — N. 83.649.608

Convidamos aos senhores acionistas a comparecerem à sua Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de Maio de 1971, às 9 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º) Discussão e aprovação do Balanço Geral e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970;
2º) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
3º) Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal;
4º) Exposição sobre o processo de incorporação da Sociedade ao COTESC;

5º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO:

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei, n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 15 de abril de 1971.

Wilson Barata — Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

Nos termos dos Decretos ns. 187 e 188 de, respectivamente, 31 de março e 03 de abril de 1971, encontram-se à disposição dos interessados, na Diretoria do Departamento de Viação e Obras Públicas de Balneário Camboriú (SC), planta do terreno, e informações complementares, visando à elaboração de ante-projeto para o "Centro Municipal de Estudos e Pesquisas", que contará inicialmente, com um "Grupo Escolar", um "Museu Oceanográfico", uma "Escola Técnica de Comércio" e a Biblioteca Municipal.

Os autores classificados serão premiados com:

1º lugar — Dois Mil Cruzeiros (Cr\$ 2.000,00);

2º lugar — Hum Mil Cruzeiros (Cr\$ 1.000,00);

3º lugar — Quinhentos Cruzeiros (Cr\$ 500,00).

Os anteprojetos premiados serão de propriedade da Prefeitura Municipal e não gerarão quaisquer direitos, inclusive os autorais, obrigando-se, ainda, os seus autores, a apresentarem preço para os projetos definitivos concomitantemente com a sua entrega.

Informações e detalhes no D.V.O.P. da Municipalidade, à Av. Central, 417.

Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, em 03 de abril de 1971.

(Ass.) Armando Cesar Ghislandi, Prefeito Municipal.

Estudantes Gaúchos visitam Ari acabem os camarões: Lagoa

Juristas vêm fazer palestras

Uma caravana de 30 universitários de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, esteve em visita ao Gabinete do Prefeito Municipal, tendo à frente a Professora Daniela Montanelli. Na oportunidade, o Secretário da Administração, Sr. Ary Mosimann, prestou esclarecimentos sobre vários aspectos da Ilha de Santa Catarina.

A Câmara Municipal de Florianópolis aprovou Convênio de Cooperação entre a Prefeitura, Secretaria da Saúde e Diretoria Estadual da Legislação Brasileira de Assistência de Santa Catarina. O Convênio visa a execução do Projeto de Assistência Médico-Farmacêutico-Dentária na Zona Rural do Município. O Prefeito Ari Oliveira sancionou os seguintes projetos-de-lei: aprovada pela Câmara Municipal: autorizando a aquisição de área de terra em Retiro da Lagoa para construção de unidade escolar; concedendo área de terra no cemitério São Francisco de Assis à Senhora Julieta Antônio Vieira, viúva do ex-Vereador Waldemar Vieira, falecido em 1969.

O Anarelho Ultra Moderno Atrás da Orelha

Complemento invisível. O menor e mais leve de todos. De som suave e natural. Visite, telefone ou escreva a:

COMERCIAL APEMAC — 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.
Rua Felipe Schmidt, 58

SURDEZ



A preservação do camarão nas águas da Lagoa da Conceição tem sido uma preocupação constante do Centro de Pesquisas do Departamento Estadual de Caça e Pesca que, apesar do reduzido número de técnicos disponíveis, está realizando testes visando evitar a extinção dessa espécie. Partindo do princípio que na área a pesca é intensiva e existe a necessidade de preservar as espécies ali produzidas, o órgão estadual examina a possibilidade de lançar na própria lagoa uma espécie de camarão que não necessite afastar-se muito da costa para a desova. Os testes já realizados com o camarão legítimo, têm apresentado resultados positivos para aplicação desse método.

Segundo o professor Ernesto Tremel, Diretor Técnico do Departamento Estadual de Caça e Pesca, a extinção do camarão deve-se também ao crescente número de restaurantes instalados no local que oferecem ao visitante os produtos do mar. O camarão existente na lagoa depende da comunicação que tem com o oceano, que é limitada pelo canal que nem sempre apresenta-se aberto. Explicando o ciclo de reprodução do produto, disse aquele técnico: quando ocorre a desova em alto mar, o camarão completa seu ciclo biológico em pleno oceano, retornando à lagoa apenas as novas vidas. Quando a desova se verifica numa época em que o canal está bloqueado, as larvas do camarão não podem retornar à lagoa. É motivado pela comunicação lagoa-oceano o fato de que durante uma safra ocorre uma boa produção e no ano seguinte registra-se uma queda vertiginosa.

Os testes de laboratório que já apresentam boas perspectivas para solucionar o problema da extinção, serão aplicados pelo Centro de Estudos e Pesquisa na própria Lagoa da Conceição. Essas experiências de captura, seleção, biometria e colocação na área apontaram que dos 52 camarões legítimos colocados no local, apenas um chegou em más condições. A segunda etapa dos testes será realizada durante a primavera por ocasião da mudança de temperatura, quando a época é mais propícia à experiência.

Também o organismo es-

tuda uma fórmula para identificar o camarão capturado em estado prematuro para que o pescador o devolva ao mar. Essa diferenciação será realizada com uma marca, através de um processo injetável de corantes. O pescador que capturar um camarão tingido na cabeça nas cores marrom ou verde, deverá devolvê-lo ao mar pelo menos durante um ano.

O trabalho de identificação, considerado bastante árduo, irá beneficiar a produção e os resultados reais serão constatados em dois ou três anos. A produção nos próximos anos será feita, pois a devolução dos pescados prematuros aumentará a reprodução, considerando-se que cada fêmea ovada produz entre 500 mil a um milhão de ovos.

Intenso trabalho de divulgação junto aos pescadores será cumprido pelo DECP que anunciará a importância da preservação do pescado. Cartazes e documentos fotográficos comporão o esquema educativo aos pescadores. Pretende ainda o órgão vetar a pesca no local para amadores, pois o profissional é que necessita pescar pois vive dessa atividade.

DESTAQUE NO SUL
Falando sobre a posição de Santa Catarina em relação ao cenário nacional na produção do pescado, o professor Ernesto Tremel informou que ocupamos uma posição invejável no Sul do País e, segundo o Boletim da FAO e as estatísticas, o Estado elevou a produção de camarão de 5.717 para 7.143 toneladas no exercício passado. No Rio de Janeiro a produção

era de 3.766 toneladas ficou reduzida para 3.396 toneladas, enquanto que São Paulo caiu de 6.627 para 4.542 toneladas. O camarão de sete barbas aumentou consideravelmente a produção em Santa Catarina em comparação a outros Estados.

DOIS PROBLEMAS

O Diretor do Centro de Pesquisas do DECP apontou a poluição das águas e a pesca predatória como dois problemas que afligem a produção catarinense. Algumas medidas para a solução dessas deficiências foram tomadas pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca em conjunto com a Sudepe. Foram baixadas normas para evitar a depredação realizada por barcos que operavam junto às costas, destruindo grandes mantas de camarão "sete barbas".

Esses barcos estão proibidos de operar a menos de quinze metros de profundidade utilizar redes com mais de doze metros.

— Se quisermos mais camarões no mar, afirmou, precisamos evitar a destruição do camarão juvenil dentro da baía enseada. É preciso que se evite a poluição das águas e a destruição dos criadouros. Atualmente em Santa Catarina são eliminados muitos criadouros através da poluição, como ocorre com o corte de lagoas em São Francisco do Sul, atóro de rios em Camboriú e atóro da lagoa em Itajaí.

EQUIPE REDUZIDA

O professor Ernesto Tremel conta em sua reduzida equipe com o concurso de dois auxiliares técnicos ainda em fase de treinamento e dois agrônomos que estão aptos a executar projetos no final do ano, na qualidade de assistentes técnicos. Apenas cinco auxiliares de pesquisa trabalham no mar e no laboratório, juntamente com três auxiliares de laboratório. A equipe conta ainda com vários coletores de dados espalhados em todo litoral catarinense.

Está prevista para hoje a chegada a Florianópolis dos juristas Hélio Tornaghi e Sérgio Bermudes, que proferirão palestra no auditório do Curso de Direito, atendendo convite do Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina. Às 20 horas de amanhã, o professor Hélio Tornaghi, que é membro da Comissão Revisora do Código de Processo Penal, abordará a Reforma do Código de Processo Penal e a seguir promoverá um debate com os acadêmicos daquele curso.

Para sexta-feira, está prevista a conferência do professor Sérgio Bermudes que falará sobre a Reforma do Código de Processo Civil.

Volks atropela menino

O menor Argem Aluir Lopes de Abreu, de 11 anos, foi atropelado ontem às 11h. 45m, pelo Volkswagen placa 1-22-87-40, do Paraná, de propriedade da Editora Educacional Educadora Brasileira S.A., dirigido por José Lúri Zanona, casado, 30 anos, residente na Servidão José Luiz, 149, em Coqueiros. O motorista socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital Sagrada Família, onde permanece internada em observação médica.

LAMBRETA ATROPELA

A Lambreta de placa 46.201, conduzida por Silvio Kalbuschi, casado, 28 anos, residente na Travessa Sapé, s/nº, em Barreiros, atropelou na rua Max Schramm, em Barreiros, a Sra. Ida Ardigo Ramos, casada, 62 anos, residente à rua Celso Bayma, s/nº, no Jardim Atlântico. Com o Choque, o lambretista, que dirigia sem habilitação, feriu-se levemente e sua vítima foi conduzida ao Hospital Sagrada Família, em estado grave. A Delegacia de Segurança Pessoal registrou as ocorrências e determinou a abertura dos competentes processos sumários para apurar as responsabilidades.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — Fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela.
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

TURISMO HOLZMANN LTDA.

A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.
MONTEVIDEO/BUENOS AIRES — abril 28 — junho 19 — julho 15
FÓZ DO IGUAÇU/ASSUNÇÃO — julho 25 — setembro 25
SALVADOR/ARACAJÓ/MACEIÓ/RECIFE — 8 de abril, 19 dias de duração
BRASÍLIA/CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agosto, 15 dias
MANAUS — Cruzeiro Marítimo — 25 de junho e 3 de julho — 26 dias maravilhosos a bordo dos navios Ana Nery e Rosa da Fonseca, escalando — Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus.

EE, UU/MÉXICO/CANADÁ — 26 junho — 1.3 e 8 de julho.
CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Indústria Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias, incluindo 10 países — Inscreva-se e comece a pagar desde já.

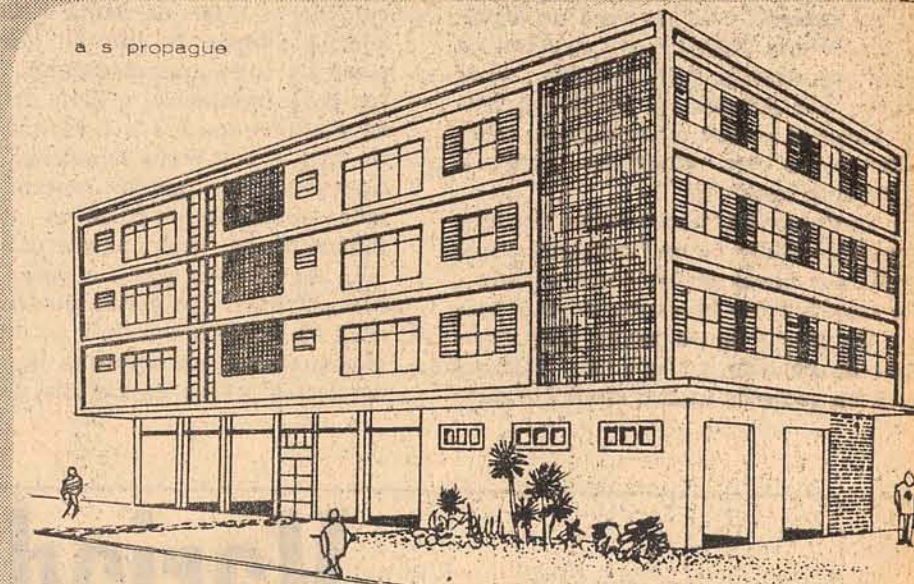
UM ÔNIBUS NA RUSSIA E ESCANDINÁVIA — levando exclusivamente turistas brasileiros — saídas 2 de julho e 7 de agosto — 35 dias de duração — uma semana em Paris — Varsóvia — Moscou — Leningrado — Helsinki — Estocolmo — Copenhague — Hamburgo são entre outras, as atrações dessa bem elaborada programação.

VIAJE HOLZMANN... E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NOS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS...

EDIFÍCIO ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO.
SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA

(PRAIA DO MEIO)



LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR.

ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO.

UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA.

GARAGEM PRÓPRIA.

ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS.

V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

Vendas: PRONEL - Creci: 1903

Rua Tenente Silveira, 21 - s/02 - Fone 4763
Rua Fúlvio Aducci, 763 - Estreito

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763 - 1º andar - ESTREITO

LOTEAMENTO TRINDADE

A SULBRASIL lhe possibilita ser proprietário de um lote de terreno no bairro da Trindade por apenas 500 cruzeiros de entrada.

Os lotes estão localizados a Rua Lauro Linhares, ao lado da Empresa Trindadense, e todos de frente para rua calçada. Vendas no próprio local ou na SULBRASIL, Rua Jerônimo Coelho, 359 — Fone 3851.



OLIVETTI DO BRASIL S/A

A OLIVETTI DO BRASIL S/A, ao iniciar suas atividades com filial própria nesta cidade admite: ELEMENTOS JOVENS PARA VENDA

OFERECE:

- treinamento remunerado
- Salário fixo mais prêmios
- assistência médico-hospitalar
- ótimo ambiente de trabalho
- reais possibilidades de carreira na empresa
- semana de 5 dias

EXIGE:

- curso secundário completo
- boa apresentação
- dinamismo
- idade entre 20 a 30 anos
- disponibilidade para trabalhar em período integral

Os interessados deverão comparecer hoje dia 21-4-71 no QUERENCIA PALACE HOTEL à partir das 9 horas, devidamente munidos de documentos.

Local de trabalho: FLORIANÓPOLIS

UM NOME EM CARTAZI



SCATA

PROPAGANDA
PAINÉIS
E CARTAZES
EM S. CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 — Fone 22-1457
BLUMENAU-SC

Economia e finanças

Os êxitos que o Brasil vem alcançando na política econômico-financeira de 1964 para cá atingem hoje uma repercussão que não se restringe apenas ao reconhecimento da opinião pública nacional, mas extravasam as nossas fronteiras para merecer o respeito e a admiração das nações de toda parte do mundo.

Não se deve personalizar a crédito de um só homem os excelentes resultados obtidos na área econômico-financeira nos últimos anos. Tudo isto se deve ao conjunto de medidas que foram postas em prática no País nas mais diversas áreas de atividades pelo Governo da Revolução, fixando normas de comportamento austero, elevado e responsável tanto no campo da política como no terreno da administração. Graças a esse conjunto que hoje adquire homogeneidade de princípios e de métodos nas várias frentes de trabalho pela edificação nacional, o Brasil possui atualmente uma taxa de inflação consideravelmente diminuta e já sob o absoluto controle das autoridades monetárias. O setor do crédito continua sendo progressivamente aperfeiçoado com a abertura de novas perspectivas de financiamentos, baixa de juros e acesso fácil à economia popular. Os índices de crescimento elevaram-se a taxas que chegam mesmo a surpreender os setores liga-

dos à economia internacional e se mantêm em ritmo constante de crescimento. A iniciativa privada aliviu-se das onerosas operações criadas artificialmente antes de 1964 e adquire um fortalecimento à altura do processo econômico que hoje atravessa o País.

Embora reconhecendo que os resultados obtidos se devam fundamentalmente ao conjunto de medidas postas em prática pelos Governos que se sucederam após 1964, não se poderia omitir na consideração desse quadro o reconhecimento pelo trabalho que vem sendo empreendido pelo seu mais direto responsável e executor, o Ministro Delfim Neto, titular da Pasta da Fazenda. Esse assessor do Presidente Médici é hoje tudo no alto mundo das finanças internacionais como uma das suas mais proeminentes figuras, graças àquilo que no exterior já começam a chamar de "o milagre brasileiro".

Não há propriamente milagres com que se boquiabrir. O que existe sim é seriedade e determinação. O Governo da Revolução se traçou metas as mais rígidas e as mais austeras para enfrentar o gravíssimo problema econômico com que se defrontava o País em abril de 1964. Não foram poupados esforços e a Nação viveu mesmo um período de sacrifício inicial para ingressar definitivamente na reta fi-

nal para o alcance das suas metas no setor. Estirpados das finanças os vícios terríveis que a minavam e que nela se arraigaram pela irresponsabilidade ou pela falta de seriedade de Governos anteriores, era preciso a partir daí dar à economia nacional, então convalescente, a medicação adequada ao seu restabelecimento e à sua vitalidade. Tudo isto foi feito e agora o País já pode respirar aliviado do padecimento crônico que o afligia na área econômico-financeira e que quase chegou a levá-lo ao abismo.

A posição que hoje desfrutamos no panorama internacional, refletindo a notável recuperação financeira e os excelentes frutos colhidos no campo da economia, constituem o prêmio ao sacrifício e à austeridade com que o problema foi enfrentado. O Brasil atualmente se orgulha por ter conseguido recuperar em tão pouco tempo uma situação que o descaso e a incompetência geraram ao longo de muitos anos.

O Presidente Médici, no curso do processo de recuperação e de crescimento da nossa economia, dirige os destinos do País num estágio que pode ser considerado comum dos mais alvissareiros. A auxiliá-lo nessa tarefa gigantesca, a figura do Ministro Delfim Neto representa uma garantia de que o êxito do Chefe da Nação nesse particular está assegurado.

Educação moral e cívica

No discurso com que, ante-ontem, respondeu à saudação da Academia Catarinense de Letras, que o recebia entre os seus membros, o professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva fez uma bela dissertação sobre educação moral e cívica, associando-a com muita felicidade aos objetivos dos estudos históricos. Valendo-se da circunstância de o patrono da cadeira número 30 da Academia ser o historiador catarinense Almeida Coelho e de havê-la ocupado outro historiador — Lucas Boiteux, — o novo acadêmico exalçou a significação do atual movimento em torno da educação moral e cívica, preconizada pelo Governo do Presidente Garrastazu Médici. E mereceu os aplausos que recebeu, pela maneira como identificou aos estudos da História a formação cívica e mental da juventude, como uma das metas das atividades culturais deste instante brasileiro.

Na verdade, andávamos todos um tanto esquecidos desse dever fundamental que se impõe aos povos civilizados e conscientes de suas funções na evolução da humanidade. No Brasil temos razões para orgulhar-nos do passado, embora não sejamos um país de mais de quatro séculos e meio

de existência. Os anais do desenvolvimento político e social de nossa gente oferecem motivos para esse orgulho, que, entretanto, têm sido olvidados, enquanto nos embebecemos a contemplar o que ocorre noutros países e deles procuramos transplantar para o solo brasileiro os sistemas de vida e as instituições, como se não fôssem outros e bem diferentes o nosso clima e os nossos pendores morais.

Nem sempre, todavia, foi esse o comportamento nacional. Lembro-me dos dias de escola primária e da relevância que se conferia às lições de moral e cívismo. Por aqueles tempos, de que há quem zombe como de coisa que envergonhe e macule um povo esclarecido, o livro de leitura para o último ano era a Constituição Federal de 1891 e nos eram familiares os estudos biográficos dos grandes homens do Brasil, tanto quanto livros como os de Samuel Smiles. Havia, ainda, aquele culto aos heróis, que se veio pouco a pouco perdendo nas sombras que certas doutrinas estranhas opunham à claridade do otimismo nacional. Os valores humanos, que marcavam excelentes passos da história, iam cedendo

o porte ao nivelamento da vulgaridade, imolados aos entusiasmos provocados por inusitados conceitos filosóficos, que pretendiam subverter a individualidade humana no jogo de um determinismo histórico.

É certo que em algumas fases de nossa evolução política se esboçaram reações — e parecia que o sentimento pátrio rejuvenescia, na magnificência das manifestações do civismo popular. Nem escassearam os estudos das realidades brasileiras, que reviviam as vitórias morais do crescimento nacional. Mas — recordemos 1964 — a desordem conquistava prevalência e novas sombras desfaziavam as perspectivas do futuro brasileiro.

Oportuno é, pois, esse movimento a que se referiu o professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva, sublinhando-lhe a expressão em solene oportunidade de sua vida intelectual. A educação moral e cívica das novas gerações constituirá a base granítica sobre a qual assentará a reconstrução democrática do Brasil, na consciência patriótica e na invulnerabilidade do caráter dos futuros responsáveis pelos destinos desta grande Nação.

Gustavo Neves

Variada

Sou um pobre cronista de assuntos temporais e algo me diz que não devo meter a minha colher nisso; no entanto, não posso deixar de colocar reparo na entrevista que o nosso bom pároco, Padre Bianchini, concedeu a "O ESTADO", na edição de domingo.

Disse o Padre Bianchini, com aquela destemida coragem que é a marca dos intimos do Senhor: que o assunto da nova Catedral, para ele, é defunto de papel passado; e que faleceu vítima da lassidão dos fiéis sob sua jurisdição apostólica. Penso que ele está certo, apenas que em parte. Quando foi deflagrada a campanha, uma outra, de igual porte, movimentou-se em sentido contrário e por motivo de fácil explicação: segundo chegava aos ouvidos de todos, fiéis ou ateus, a intenção era erguer o templo na Praça Getúlio Vargas.

Ora, a idéia de fazer desaparecer uma das três únicas praças da cidade, mesmo no interesse divino, machucou a sensibilidade das pessoas. Em razão disso, o pessoal ficou naquela: não era contra, porque não podia, mas também não era muito a favor. O padre Bianchini, que não é homem de meias-ferveras, tomou a coisa como desinteresse e, agora, lavou as mãos.

Imaginei: e se ele, ao invés disso, elegesse outro local (talvez o aterro onde está a Assembléia?). Todos concordam em que a nossa Catedral está acanhada — missa com três sacristãos já é um problema, para

não falar nas de sétimo dia, quando o defunto foi importante. A motivação está aí. Resta achar o lugar.

Quanto à eventualidade de a campanha financeira não vingar, fique descansado o Padre Bianchini: há pelo menos uma dúzia de excelentes condutores desse tipo de campanha entre o clero do oeste do Estado. É uma questão de requisitá-los.

Quem conta é o deputado Fernando Bastos: o coronel Secundino, velho chefe político de Xanxerê, vinha à capital e se hospedava no Hotel Boa Noite. Um dia, com muito tato, o deputado ponderou:

— Mas coronel, o senhor hospedado nesse hotel, não fica bem...

— Por que, deputado?

— O senhor não tem notado nada?

— Bem, o hotel tem muito movimento...

O deputado usou uma figura de retórica:

— O senhor não notou que a maioria dos hóspedes não traz mala?

— Bem, de fato...

Na próxima viagem, o coronel mudarse-ia para onde?

— Ora, o senhor pode ficar no Oscar, no Querência, no Royal...

Promessa feita e cumprida, um mês depois. Encontrando o coronel, o deputado indagou:

— Gostando do hotel, Coronel?

— Maravilha! Maravilha! Imagine o de-

putado que até o café da manhã tem sobremesa! Maravilha!

A temperatura política, no Paraná, está em elevação. O último lance da pugna entre o Governador Leon Peres e o ex-Paulo Pimentel foi o fechamento, ou antes, a invasão das emissoras do segundo pelo Secretário de Segurança do primeiro. Já disse que entendo pouco e mal de política e vou cada vez entendendo menos — nada poderei adiantar, portanto a respeito desse embate, de suas razões ou contra-razões.

O que sei é dos termos em que está sendo vazado: a imprensa do sr. Paulo Pimentel chama o atual chefe do executivo paranaense de "Governador LP" (Leon Peres, o governo em 33 rotações). Acusa-o, também de mandar acender as luzes do prédio da TELEPAR numa semana em forma de L, na outra em forma de P, enquanto que no governo anterior a figuração constante era a da cruz, "símbolo do espírito cristão do povo" etc. Contra atacam os partidários do Governador: a cruz iluminada nada mais era que um dos reflexos da mitomania de Pimentel: na verdade, ele se chama Paulo Cruz Pimentel. Um debate alto, já se vê.

A continuar nesse tom, em torno de idéias e programas de tal alcance, já adivinhemos as próximas manchetes: "Paulo é mais Bonito que Haroldo!" "Haroldo é feio mas não é miopi!"

Imaginação, meus caros, imaginação.

Paulo da Costa Ramos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Reforma bancária

Uma verdadeira reforma, ampla e profunda, da legislação que regula o funcionamento da rede bancária particular, começou a ser preparada nos setores especializados do Ministério da Fazenda, como consequência direta do congresso dos bancos recentemente realizado em Brasília.

Os estudos estão apenas na fase inicial, na definição dos seus objetivos fundamentais e das suas grandes linhas diretoras. A delicadeza do problema requer a avaliação exata e conferida de cada uma das consequências e do alcance tanto quanto preciso de suas repercussões.

Os projetos não têm prazo definido para a sua conclusão. Eles serão depois de aprovados pelo governo, encaminhados ao Congresso Nacional. Mas a reforma é tema prioritário. Ela vai ser acelerada na medida do possível para que se concretize ainda este ano.

A reforma bancária é das mais antigas intenções do governo. Só agora, porém, com a adesão total do esquema bancário, ela teve sua viabilidade assegurada.

Apesar das reservas encontradas nos setores em que o assunto está sendo examinado, é possível antecipar que a reforma produzirá duas ordens fundamentais de consequência: 1) a formação de grandes grupos ou conglomerados bancários, operando não apenas como bancos comerciais, mas como financeiras e empresas de investimento e 2) os bancos vão operar diretamente com o setor industrial, segundo a experiência adotada com êxito no Japão e Alemanha. Em outras palavras, os bancos terão as suas empresas, a eles diretamente vinculadas, com a plena solidariedade no destino comercial, na forma que a legislação em vigor praticamente proíbe.

As estimativas e esperanças do governo são de que a reforma produza, a prazo médio, a criação de dez a vinte grandes grupos de bancos. Ela ainda propiciará, graças à crescente

diversificação da economia brasileira, a fuga aos polos de Rio e São Paulo e a fixação de grupos no Nordeste e Sul, no Nordeste e no Oeste. Alguns dos grandes bancos regionais existentes devem constituir as matrizes dos futuros conglomerados, seja pela absorção ou convênio com pequenos bancos estaduais, seja pela expansão e ampliação da área operacional, com a abertura estimulada pela nova legislação.

A diretriz doutrinária que vai inspirar a reformulação é a da criação no País de uma sociedade realmente aberta, dentro da opção brasileira pelo regime capitalista ajustado às exigências da época.

O governo, pelo depoimento de figuras das mais responsáveis que o integram, reconhece que por vezes é pilhado em contradição flagrante entre as suas posições doutrinárias e as soluções que é levado a adotar, tângido pelas circunstâncias.

Ainda agora, no próprio congresso dos bancos, as diretrizes oficiais em favor da descentralização da rede bancária entram em choque com o gigantismo do Banco do Brasil. A explicação, entretanto, é que o sistema bancário demorou a afinar-se com a orientação do governo e este não podia esperar, de braços cruzados, diante de um país a reclamar a flexibilidade dos créditos para o financiamento de sua expansão. O Banco do Brasil continuará ainda por muito tempo exprimindo uma contradição, na tendência para expandir-se mais e mais, como peça-chave a impulsionar o desenvolvimento nacional.

Esta é uma marca que o governo considera sua e à qual não pretende renunciar. Decidido a alcançar os seus objetivos, não se detém diante de qualquer obstáculo, mesmo com o sacrifício eventual e setorial da rigidez e pureza dos princípios.

A reforma bancária está a caminho, já ensaiando os primeiros passos, para ser apresentada ao Congresso ainda este ano.

Incentivos a exportação

Os incentivos fiscais para exportação deverão concentrar-se, doravante, em produtos brasileiros destinados a vencer as barreiras opostas pelos países importadores, afirmou o ministro José Maria Villar de Queiroz, assessor para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, ao discorrer ontem sobre "a política tributária como instrumento do comércio exterior", na abertura da Semana dos Tributos Federais.

Para um auditorio de técnicos fazendeiros e empresários do comércio exterior, o ministro Villar de Queiroz disse que o Brasil está decidido a queimar etapas no processo de desenvolvimento econômico, procurando, assim, superar os erros políticos cometidos pelos governos anteriores à Revolução de 1964.

A BASE

Crescer rapidamente constitui a meta básica do governo federal, disse o sr. Villar de Queiroz, sem sacrifício da geração atual. Para tanto são manipulados os instrumentos fiscais, de crédito, monetários e outros capazes de assegurar a estabilidade interna e externa.

— "O objetivo é de conduzir o País a uma situação internacional realmente condizente com suas potencialidades, superando as deficiências da sociedade do passado, em que o Brasil figurou como o País do futuro sem nunca ter atingido esse designio.

Ao mostrar a importância do comércio exterior para a obtenção de altos níveis de desenvolvimento da economia brasileira, disse o sr. Villar de Queiroz que o governo conjugou o emprego de uma taxa cambial flexível de incentivos fiscais e de tarifas, pos-

sibilitando tornar atrativos os preços internos para os produtos exportáveis.

Relembrou que, até 1964, a política governamental era desfavorável ao exportador, sem existência de incentivos de ordem fiscal e com os impostos internos reduzindo os preços dos produtos exportáveis. Os exportadores não tinham lucros, e suas mercadorias custavam menos 40% do que as vendidas no mercado interno. Essa política foi responsável, em grande parte, pelo desequilíbrio no balanço de pagamentos, pois a baixa receita das exportações não chegava a pagar as importações efetuadas.

RESIDUAL

Reconhecendo, embora, a participação residual do Brasil no comércio exterior — o país figura com 0,2% do total do comércio internacional de manufaturados — o assessor do ministro Delfim Netto destacou o esforço brasileiro para elevar suas vendas nesse setor, mediante isenções e créditos fiscais, e do emprego de instrumentos monetários, com o financiamento às exportações.

Anunciou, ainda, que o governo já começou a repensar o problema da manutenção de certas vantagens fiscais para produtos exportados, tendo em vista os resultados já alcançados e porque a medida consistiu em desistência de parte da Receita em benefício dos empresários exportadores. Ao mesmo tempo, pretende imprimir maior seletividade na concessão dos estímulos fiscais, procurando orientá-los para os setores em que se manifestam com maior intensidade as barreiras alfandegárias por parte dos países importadores.

Reforma do código de ética médica

O Conselho Federal de Medicina — CFM — apresentará ao Congresso, em prazo ainda não fixado, um projeto de reforma do código de ética médica, com bases em modificações sugeridas pelos conselhos regionais e em normas já experimentadas em outros países.

O presidente do CFM, dr. Murillo Belchior, informou que a comissão especial designada para elaborar o do atual código. Negou, entretanto, que a comissão esteja pretendendo instituir o exame de suficiência para médicos recém-formados.

O dr. Murillo Belchior negou-se a explicar os motivos pelos quais o Conselho decidiu estudar a reforma do código, limitando-se a dizer que a

designação da comissão especial foi resultado das experiências com o código atual e que não havia prazo estabelecido para o término dos trabalhos de revisão. Antes de ser encaminhado ao Congresso, o anteprojeto será examinado pelo plenário do Conselho Federal de Medicina, composto de 10 membros.

Sobre o exame de suficiência, disse apenas que "está em estudos", mas constitui projetos inteiramente diferentes do que está sendo elaborado pela comissão especial. O exame de suficiência já foi combatido por líderes de associações médicas em todo o País e diretores de escolas de medicina.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTO

A 1ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de 15 de abril, julgou os seguintes processos:

1) Reclamação n. 23, de Joinville, recte. Célio Gomes de Oliveira e reedos. o dr. Juiz de Direito da 2ª Vara.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, julgar improcedente a reclamação. Custas na forma da lei.

2) Agravo de instrumento n. 432, de Blumenau, agrte. Diodete Garcia e agrdo. Luiz Alves Augusto de Alalde.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do recurso, por incabível na espécie. Custas pela agrte. Acórdão assinado na sessão.

3) Agravo de petição n. 2.153, de Urussanga, agrte. IN.P.S. e agrdo. Alessandro Nettiini.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo, determinando porém que o pecúlio seja liquidado conforme dispõe o art. 8º da Lei 5.316/67. Custas ex lege.

4) Agravo de petição n. 2.205, de Urussanga, agrte. IN.P.S. e agrdo. Alcides Branco.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para reduzir os juros de mora a 6% ao ano, determinando que o pecúlio seja pago conforme determina o art. 8º da Lei 5.316/67. Custas na forma da lei.

5) Agravo de petição n. 2.223, de Urussanga, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara "ex-officio", o IN.P.S. e Nascimento Salvador e agrdos. Nascimento Salvador e o IN.P.S.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para reduzir os juros de mora a 6% ao ano, determinando que o pecúlio seja pago conforme determina o art. 8º 5.316/67. Custas na forma da lei.

6) Agravo de petição n. 2.274, de Urussanga, agrtes. o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e o IN.P.S. e agrdo. Polidoro Marques.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para excluir da condenação as diferenças correspondentes ao auxílio-doença, no farma do parecer da douta Procuradoria Geral do Estado. Custas na forma da lei.

7) Agravo de petição n. 2.293, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara. "ex-officio", e o IN.P.S. e agrdo. Waldir Manoel Maria.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para excluir da condenação as diferenças correspondentes ao auxílio-doença do parecer da douta Procuradoria Geral do Estado. Custas na forma da lei.

8) Agravo de petição n. 2.308, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara. "ex-officio", e o IN.P.S. e agrdo. Ido José Lemos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

9) Agravo de petição n. 2.317, de Orleães, agrte. o IN.P.S. e agrdo. Edgar Ramos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para reduzir a indenização em Cr\$ 3.563,56, mais juros de mora de 6%, a partir da citação e honorários fixados em Cr\$ 100,00. Custas ex-lege.

10) Agravo de petição n. 2.367, de Orleães, agrte. IN.P.S. e agrdo. Sebastião Pereira.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para reduzir a indenização em Cr\$ 4.434,82, mais juros de mora em 6%, a partir da citação e honorários fixados em Cr\$ 100,00. Custas ex-lege.

11) Agravo de petição n. 2.244, de Tubarão, agrte. Seguradora Indústria e Comércio S.A. e agrdo. Venâncio Martins Silvano.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.

12) Agravo de petição n. 2.395, de Laguna, agrte. Darci Herculina Alves e agrdo. IN.P.S.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para anular a sentença, por incompetência do Juízo, remetidos os autos à Comarca de Criciúma, para que outra seja proferida. Custas a final.

13) Agravo de petição n. 2.396, da Laguna, agrte. Pedro de Oliveira e agrdo. IN.P.S.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para anular a sentença, por incompetência do Juízo, remetidos os autos à Comarca de Orleães, para que outra sentença seja proferida. Custas a final.

14) Agravo de petição n. 2.438, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o IN.P.S. e agrdo. Felipe Dermino Martins.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

15) Agravo de petição n. 2.461, de Criciúma, agrtes., o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o IN.P.S. e agrdo. Apolinário Pedro Mendonça.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

16) Agravo de petição n. 2.465, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o IN.P.S. e agrdo. Idílio Antônio Ribeiro.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

17) Agravo n. 2.495, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o IN.P.S. e agrdo. Basílio Antônio Patricio.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento

ao agravo. Custas pelo agravante.

18) Agravo de petição n. 2.497, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS e agrdo. Pedro João de Souza.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

19) Agravo de petição n. 2.514, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e agrdo. Manoel João Mello.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

20) Agravo de petição n. 2.441, de Blumenau, agrte. Luiz Bittelbrum & Cia. Ltda. e agrdo. Nilson Antenor Zimmerman.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

21) Agravo de petição n. 2.458, de Bom Retiro, agrte. Sônia Maria de Souza e agrdo. José Alfredo de Souza.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para, reformando o despacho agravado, determinar que prossiga as duas ações com o rito ordinário. Custas na forma da lei.

22) Agravo de petição n. 2.481, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Osmar Máximo Dimas.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

23) Agravo de petição n. 2.533, de Lages, agrte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, "ex-officio" e agrdo. Osvaldo Perpetino de Souza.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

24) Agravo de petição n. 2.371, de Curitibaanos, agrte. Edmundo Xavier Mendes e agrdos. os Herdeiros de Maria Waltrick Rocha.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

25) Agravo de petição n. 2.426, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" o INPS. e agrdo. João Alvim Santiago.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

26) Agravo de petição n. 2.231, de Joinville, agrte. Laurides de Oliveira e agrdo. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

27) Agravo de petição n. 2.281, de Criciúma, agrtes o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Divo Rodolfo Alano.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para julgar prescrita a ação. Custas ex-lege.

28) Agravo de petição n. 2.288, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Valdemar Gregório.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo para fixar a redução da capacidade laborativa do agravado em 20%, e determinar o pagamento do pecúlio previsto no artigo 8º da Lei n. 5.316/67. Custas na forma da lei.

29) Agravo de petição n. 2.300, de Orleães, agrte. o INPS. e agrdo. Geraldo Pavanati.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para fixar a indenização em Cr\$ 4.846,03, mantida quanto ao mais a sentença agravada. Custas ex-lege.

30) Agravo de petição n. 2.369, de Orleães, agrte. o INPS. e agrdo. Santos Manoel José Fraga.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para julgar prescrita a ação. Custas ex-lege.

31) Agravo de petição n. 2.338, de Orleães, agrvtes. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o INPS. e Lindomar André e agrdos. Lindomar André e o INPS.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo do acidentado para fixar em 20% a redução da capacidade laborativa, mantidas mantidas as demais cominações da sentença. Custas pelo INPS.

32) Agravo de petição n. 2.407, de Orleães, agrtes. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o INPS e agrdo. Hercílio Antônio de Souza.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

33) Agravo de petição n. 2.450, de Lages, agrte. INPS. e agrdo. Orlando Rodrigues Freitas.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final.

34) Agravo de petição n. 2.471, de Criciúma, agrvtes o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Manoel Fernandes Mendes.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

35) Agravo de petição n. 2.476, de Criciúma, arte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "exofficio" e o INPS.

e agrdo. Manoel José Francelino.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

36) Agravo de petição n. 2.500, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Pedro Vieira.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

37) Agravo de petição n. 2.502, de Criciúma, agrtes o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" eo INPS. e agrdo. Dionísio Steiner.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

38) Agravo de petição n. 2.521, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Manoel Francisconi.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

39) Agravo de petição n. 2.477, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Adelino da Silveira.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

40) Agravo de petição n. 2.494, de Florianópolis, agrte. o dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, "ex-officio" e agrdos. Irmãos Vidal Ltda.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo. Custas a final.

41) Agravo de petição n. 2.515, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e agrdo. Cristovão Generoso do Araújo.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para julgar improcedente a ação. Custas ex-lege.

42) Apelação de desquite n. 3.327, de Florianópolis, apte. o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-officio" e apdos. Pedro Paulo dos Santos e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

43) Apelação de desquite n. 3.352, de Joaçaba, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e apdos. Jacob Isidoro Seitz e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

44) Apelação de desquite n. 3.361, de Videira, apte. o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e apdos. Ernesto Devens s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

45) Apelação de desquite, n. 3.396, de Laguna, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Antônio Roberto de Carvalho e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

46) Apelação de desquite n. 3.407, de Camboriú, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Bazilio Vettori Neto e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

47) Apelação de desquite n. 3.419, de Joinville, apte. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-officio" e apdos. Moacir Maria Fernandes e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

48) Apelação de desquite n. 3.425, de Brusque, apte. o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Valmor Hodecker e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

49) Apelação cível n. 7.357, de Florianópolis, aptes. Jorge Miguel Atherinos e outros e apda. Jandyra Muniz.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

50) Apelação cível n. 7.409, de Joinville, apte. Maurice Martinho Van Biene e apdo. José Geraldo Ramos Virmond.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

51) Apelação cível n. 6.680, de Lages, aptes. e apdos. Dr. Cândido de Castro Rondon e Mercantil Achilles Marin S.A.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, conhecer de ambas as apelações e do agravo no auto do processo para desprover a este, dando provimento à do autor, para determinar a composição dos lucros cessantes e, em parte, à da ré, para determinar a contagem de juros simples contados desde a citação. Custas em proporção.

Apelação cível n. 7.405, de Chapecó, apte. Freni

Potker, representada por sua mãe e apdo. o Espólio de Aquiles Lemos do Prado.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.

53) Apelação cível n. 7.684, de Caçador, aptes. João Reinaldo Otto e João Peretti e apdos. José Rodrigues da Silva e s/mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

54) Apelação cível n. 7.697, de Anita Garibaldi, apte. José Golin e apdo. Mauro Barbosa Ramos e outros.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo e da apelação e negar-lhes provimento. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

55) Apelação cível n. 7.780, de Joinville, apte. Nery da Silva Duarte e apdo. Euclides P. da Silva.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

56) Apelação cível nn. 7.566, de Santa Cecília, apte. Generoso Thibes Moraes e apdos. Edir Prestes Valin e Nadir Primo Cechi.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, conhecer da apelação e determinar a volta dos autos à Procuradoria Geral do Estado, para se manifestar sob o mérito. Custas a final.

57) Apelação cível n. 7.836, de Brusque, aptes. Kurt Schoesser e s/mulher e apdo. Arcenio Wippel.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação para negar-lhes provimento. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

58) Apelação cível n. 7.865, de Joinville, apte. Gertrudes Hummler e apdo. Nelson Zimath.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

59) Apelação cível n. 7.983, de Orleães, aptes. Irmãos Carrer & Cia. e apdo. Lauro Pacheco dos Reis.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento à apelação para fixar os honorários em 15% sobre o valor da causa. Custas pelo apelado.

Acórdão assinado na sessão.

Folclere

DOMADORES DE AVES

A. SEIXAS NETTO

Há, no folclore, verdadeira saga dos domesticadores e domadores de pássaros e animais. E cá na Ilha de Mel-em-bipe o repositório é farto. Conheço métodos folclóricos de domesticar canários das mais diferentes etnias ornitológicas, sabiás, coleiras, e até mesmo tico-tico e pardais. Mas tem cousas que ainda não conhecia. O pesquisador de folclore, da sua pura manifestação, de quando em vez sofre surpresas surpreendentes; que me desculpem o pleonismo mas não há outro modo mais específico de dizer.

x x x x

Faz dias, ou melhor sábado de Aleluia, fui até a casa do meu estimadíssimo e caríssimo Dr. Alcides de Assunção Tavares, professor distinto, advogado brilhante, literato, poeta, — (e aqui em particular: bom pianista também, pois já compusémos juntos até). O Alcides é o meu advogado; o meu aqui é realmente válido, pois é ele que cuida, desde muitos anos, da parte jurídica da minha vida. As vezes complica um pouquinho as cousas mas no fim dá certo. Pois bem. Fui à casa do Alcides tratar assunto corriqueiro de palestra e fazer a tradicional visita pascal. E quasi caí duro. Estava o dr. ilustre sentado num banquetta, na cozinha, falando para dentro da boca d'um pote de barro; soletrava palavras; repeti; soletrava; repetia. Pensei que fosse ritual de alguma crença oriental. Saí pé ante pé, em silêncio. Voltei à sala e pergunto, baixinho para não perturbar o rito do pote: — Que é que o Alcides está fazendo? E sua esposa responde, quasi rindo: — Está ensinando o papagaio falar. Ai é que o susto foi maior. — Dentro do pote? — perguntei. O Alcides está ficando maluco, continuei. E a senhora, explicou: — E assim mesmo. E tradição. Pois bem fiquei esperando. Duas horas depois, vem da cozinha o Alcides suando como um turco e papagaio no dedo como tocador de realejo. E irradiava alegria, e transpirava realização: — Olha só, o bicho fala. E é do bom, exclamou. E, então pedi explicações. E o Alcides deu-me a que vai: — Olha, o papagaio dentro do pote sofre a ressonância; e fica com a palavra batendo na cuca pro resto da vida. Depois, o pote carrega a essência da terra e a voz dos milênios que se foram. Dai para a frente não

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

13,30 — 15,45 — 19,45 e 21,45 horas
Cantinflas — Lupita Ferrar

UM QUEIXOTE SEM MANCHA
Censura 5 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21,45 horas

UM FENOMENO CHAMADO CASSIUS CLAY
Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Malcolm McDowell — Christine Neuman
SE...
Censura 18 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
Steve McQuinn — James Garner

FUGINDO DO INFERNO
Charles Chaplin
O CIRCO
Censura 14 anos

JALISCO

17 — 19,30 e 21,30 horas
Darren McDavin — Anne Baxter

DESAFIO NA PISTA
Censura 16 anos

GLORIA

14 horas
Jerry Lewys

MOCINHO ENCRENQUEIRO
Censura 5 anos
17 — 19,30 e 21,30 horas
Anthony Steffen — Rada Rassimov
DJANGO, O BASTARDO
Censura 16 anos

RAJA

15 e 20 horas
Michael Caine — Noel Conward

UM GOLPE A ITALIANA
Censura 14 anos

SAO LUIZ

16 e 20 horas
Charles Chaplin
O CIRCO
Censura 5 anos

TELEVISAO

TV CULTURA — CANAL 6

15h45m — Correio Júnior
16h05m — L. de Bengala
16h35m — Batmann
17h05m — Elas e Eles
18h05m — Tele — Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima
19h25m — Bola em Jogo
19h30m — Simplesmente Maria
20h05m — Noticiário
20h20m — Viagem ao Fundo do Mar
22h10m — Tele-Notícias
22h30m — A Selvagem
23 horas — Inferno no Céu

TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas — TV Educativa
16h40m — Clume da Criança
17h05m — Seriado de Aventuras
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18 horas — Ramar das Selyas
18h30m — Agente 86
19h05m — A Próxima Atração
19h40m — Tele-Esporte
19h45m — Jornal Nacional e de Santa Catarina
20h10m — Irmãos Coragem
20h45m — Ben Casey
21h55m — Noticiário
22h10m — O Cafona
22h40m — Os Intocáveis
23h40m — Poltrona 3

Zury Machado



Dona Clotilde Gonzaga, a aniversariante de anteontem, hoje é assunto em nossa coluna. A senhora Deputado Zany Gonzaga, preferiu um jantar muito íntimo Manolo's, para comemorar o acontecimento.

Vimos no Rocca palestrando animadamente, as intelectuais: Silvia Carneiro e Elza Ramos Peixoto. A Professora Elza, Chefe do Museu de Belas Artes, está em nossa cidade ministrando um curso sobre Vitor Meirelles, promoção da Universidade Federal de Santa Catarina.

conhecido Senador Alcides Ferreira.

Boutique — Tropicali boutique, no Estreito, a rua Aracy Vaz Calado, nos informou que acaba de receber das mais conceituadas firmas de Confecções a arrojada coleção "Outono-Inverno", já apresentada em São Paulo e Rio.

Coquetel domingo no Santacatarina Country Club, o Presidente do Country e Senhora Carlos Alberto Lenzi, com um coquetel receberam os casais: Ary Mesquita, Cesar Guimarães, Claudio Valente Ferreira, Paulo Norberto de Sá e Jocy Oliveira. Durante o coquetel, onde circulou excelente serviço de bar e copa, os assuntos foram a reforma do Clube, o novo Conselho Deliberativo atento para eleger a nova Diretoria e também a festa após a reforma, que sem dúvida deverá ser com o Sacha.

Diva Guimarães e Carlos Henrique Gerller um par constante em reuniões sociais que está sendo assunto.

Para rever amigos e familiares, viajou anteontem para Joinville o

Beleza — A simpatia elegante Dona Zoé Fontes, está na Drogaria e Farmácia Catarinense, com a promoção de Helena Rubinstein. A promoção de beleza de Helena Rubinstein, termina somente dia 30.

O Doutor Hercílio Luz Collaço, recentemente foi nomeado pelo Presidente da República, representante do "MEC", junto ao Conselho de Curadores, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Fainco — Sexta-feira, a comissão da IIIª Fainco, na Casa do Jornalista, recebeu convidados especiais e jornalistas, para um coquetel. Nossos agradecimentos ao Coordenador da Comissão, Miroel Makiolhe Wolwsk, pelo convite que nos enviou, mas

recebemos o mesmo três dias depois do acontecimento.

Lagoa late Clube — Mauro Regis, Relações Públicas do Lic, nos informou que foi bastante elogiada a churrascada preparada pelo Senhor Antunes Severo, lá no maravilhoso Lagoa late Clube.

Penhasco — O Doutor Léo Alberto Ramos Cruz e Doutor Paulo Faria, elogiam constantemente o restaurante do Clube do Penhasco, porque são assíduos frequentadores.

Lions — Parabéns ao Economista Francisco Evangelista, pelo cargo que merecidamente acaba de ocupar, no Lions Internacional, Governador do Lions Distrito-10. Evangelista tomará posse do cargo, em Las Vegas.

O Deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho, foi um dos convidados especiais nos festejos da VIIIª Convenção Internacional do Lions Clube, que se realizou na última semana na cidade de Itajaí.

Teatro — Eva Todor e sua companhia de Teatro, hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, vão apresentar a peça "Em Família".

Sábado em sua residência, o casal Ruth e José Galdino Lenzi, receberam amigos para um bate-papo informal. O serviço era excelente e foi regado a Chivas. Lá estavam, André Tornosky e Senhora, Djalma V. Leitão e Senhora, da sociedade de Blumenau, Wilmar Schubmann e Senhora, dois lindos brotos da sociedade de Blumenau, Joyce e Janice Leitão e o acadêmico de medicina, Carlos Riella.

A sociedade Benficiente dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar de Santa Catarina, sábado em sua sede social, vão comemorar o 37º aniversário. Band Show, animará as festividades da citada sociedade.

Pensamento do Dia: O direito é o olhar de Deus sobre o nosso mundo.

BOAVISTA — PAGA SEGURO DE VIDA AO DR. ARTHUR BALSINI — EX-JUIZ DE DIREITO

Publicamos abaixo, na íntegra, a carta endereçada pela viúva do Dr. Arthur Balsini, à Boavista — Cia de Seguros de Vida, agradecendo o pagamento do seguro que seu espóso mantinha com a citada Cia.

A
BOAVISTA — CIA. DE SEGUROS DE VIDA
SUCURSAL DE SANTA CATARINA
N E S T A
Prezados Senhores:

Na qualidade de viúva do falecido ARTHUR BALSINI, vendo de público agradecer o pagamento da quantia de Cr\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos cruzeiros), correspondente a liquidação do valor do seguro instituído por meu falecido espóso, por intermédio da Apólice de Seguro de Vida em Grupo n. 256 — Governo do Estado (Poder Judiciário de Santa Catarina).

Ao lhes transmitir o meu agradecimento, desejo ressaltar a alta eficiência dessa Cia. Seguradora pelo pronto atendimento no pagamento dos seguros de seus Associados, provando assim, ser uma Cia. que sempre se faz presente quanto mais necessitam os familiares daqueles seus segurados que venham a falecer.

São gestos como esses da Boavista, que me fazem acreditar cada vez mais na Instituição do Seguro em nosso país.

Enaltecendo mais uma vez a elevada eficiência dessa Cia., subscrevome- atenciosamente.

Renate Balsini

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de uma Kombi — 1969 — motor n. BH-90.626 — chassi n. B9-177.644, sem reserva de domínio, pertencente ao sr. Alfredo Duarte.

ALUGA-SE

O apartamento n. 2 do Ed. Comasa, 4º andar. Tratar Dr. Henrique Wendhausen no Ed. Florianópolis, 1º andar.

AGORA MAIS BELEZA EM NOSSA CAPITAL

Finalmente alguém se deu conta de que a maioria das mulheres tem algo de pele oleosa. A solução imediata para este problema surge agora com a linha de produtos Skin Balance, de Helena Rubinstein.

Vá conhecer maiores detalhes com a famosa esteticista Zoé Fontes, à sua disposição na Drogaria Catarinense, Rua Trajano, 5, de 19 a 30 do corrente.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 21 de abril de 1971

ÁRIES — Dia em que terá esplêndidos resultados em todas as suas atividades mentais. O êxito é previsto, nesta quarta-feira, nos estudos, em assinaturas de papéis ou mesmo em arranjo ou acerto de documentação.

TOURO — Os compromissos importantes deverão, se possível, ser adiados para uma época mais propícia. Marte em Capricórnio, entretanto, é um bom indicio para a sua saúde e a sua disposição física e mental. Boas notícias.

GÊMEOS — Por maiores que sejam os benefícios astrais, não lhe custará nada prevenir-se um pouco. Aja com inteligência, a fim de não comprometer-se em responsabilidades arriscadas. Nesta fase do ano, cuide mais da saúde.

CÂNCER — Câncer é o signo zodiacal regido pela Lua, astro que se harmoniza bastante com Vênus e Mercúrio. Vênus em Peixes e Mercúrio em Touro, pelo atual trânsito, trar-lhe-ão compensações e alegrias. Boas notícias.

LEÃO — Quarta-feira promissora para a grande maioria dos nativos e nativas de Leão, em especial para os que nasceram no mês de agosto. Uma notícia feliz, através de carta ou telefonema, pode ser esperada. Exito social.

VIRGEM — Dia sumamente benéfico para você. Todavia, não se esqueça das principais atenções que deverá dispensar à sua saúde. Por outro lado, saiba cultivar o seu bom humor, a fim de obter resultados benéficos no plano social.

LIBRA — Para trocar idéias e aprender coisas úteis aos seus conhecimentos, dê mais atenção aos mais idosos que você, dos quais poderá ouvir relatos muito importantes. Esta será uma data feliz para rever parentes.

ESCORPIÃO — Influência bastante prometedora com relação a compras e aquisições de seu interesse. Tenha em mente que você poderá influenciar benéficamente os demais, quer através de bons exemplos, quer pelo seu trabalho.

SAGITÁRIO — A posição do Sol em Touro e de Urano em Libra são benéficas ao seu signo. Acontecimentos inesperados, com transformações benéficas, e sucesso em viagens e no amor, estão em evidência neste dia. Boas notícias.

CAPRICÓRNIO — Sua vida íntima, sua natureza humana, propósitos pessoais, objetivos e desejos que o caracterizam serão beneficiados hoje, principalmente após às 16 horas. Conte com a colaboração de amigos e parentes.

AQUÁRIO — Dia em que terá notícias agradáveis, fará excelentes amizades, terá sucesso em viagem e conquistará melhoria profissional e financeira. Seu otimismo em relação ao futuro, fará bem a você. Procure orientar alguém.

PEIXES — Assuntos de ordem profissional estarão na berlinda dos acontecimentos prováveis do dia. Saiba aproveitar suas oportunidades de se revelar pelo que pensar, disser ou escrever. Exito previsto na esfera sentimental.

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE ABRIL

PRODUTOS	UNIDADE	VAREJO
Arroz branco 404 especial	granel	1k 1,10
Arroz branco 404 extra	granel	1k 1,10
Arroz amarelo 404 especial	granel	1k 1,10
Arroz amarelo 404 extra	granel	1k 1,10
Arroz branco extra	pacote	5k 5,50
Arroz amarelo extra	pacote	5k 5,50
Açúcar refinado	pacote	1k 0,90
Açúcar refinado	pacote	5k 4,40
Banha de porco	granel	1k 2,30
Banha de porco	pacote	1k 2,40
Extrato de tomate		200gr 0,65
Farinha de mandioca	granel	1k 0,50
Farinha de trigo	pacote	1k 1,05
Farinha de trigo	pacote	5k 4,80
Feijão preto	granel	1k 1,20
Fubá de milho	pacote	1k 0,65
Fósforos		10cx. 0,60
Leite natural		1L 0,58
Leite em pó integral	lata	454gr. 3,80
Leite em pó instantâneo	lata	400gr. 3,70
Lã de aço	pacote	6 0,30
Macarrão sem ovos	pacote	400gr. 0,80
Macarrão com ovos	pacote	400gr. 1,05
Massas para sopa	pacote	200gr. 0,55
Maizena	pacote	200gr. 0,60
Maizena	pacote	400gr. 1,05
Maizena	pacote	800gr. 1,90
Margarina vegetal	tablete	100gr. 0,40
Mortadela		1k 4,20
Óleo de soja	lata	900ml. 2,85
Papel higiênico popular	rôlo	1 0,25
Sal refinado	pacote	1k 0,40
Sal moído	pacote	1k 0,30
Sabão em pedaços pequeno	1 p	— 0,24

Obs.: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. Os estabelecimentos filiados à CADEP, estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Lourival Pedro da Costa — Assessor CADEP-SC.

ALUGA-SE

Casa com 14 peças, à Rua Almirante Lamego, n. 157.
Casa com 3 quartos e demais dependências, à Rua Almirante Lamego, n. 157-A.
Apartamento, n. 903, no Edifício Jorge Daux.
Tratar à rua Felipe Schmidt, n. 58, 1º andar, sala 106, no período da manhã.

PROVÍNCIA Crédito Imobiliário S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
— CONVOCAÇÃO —
C.G.C.M.F. N. 83.897.884

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Tiradentes — Esq. Nunes Machado — Ed. Tiradentes, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1971, às 11 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970;
 - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e de dois membros do Conselho de Administração;
 - Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal;
 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 14 de abril de 1971.
(Assinaturas ilegíveis), diretores.

PROVÍNCIA Crédito Imobiliário S. A.

C.G.C.M.F. N. 83.897.884
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— CONVOCAÇÃO —

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Tiradentes — Esq. Nunes Machado — Ed. Tiradentes, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1971, às 9 horas para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- Aumento do Capital;
 - Alteração dos Estatutos Sociais (artigos 2º, Parágrafo único, 7º e 10);
 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 14 de abril de 1971.
(Assinaturas ilegíveis), diretores.

CORRETORES

Temos Vagas para 20 Corretores
Remuneração acima de Cr\$ 600,00, semanais. Tratar após às 18,00 hs. até o dia 25, domingo. Rua Rui Barbosa, 92 (em frente ao Hospital Naval), Agrônômica.

M. K. R. CONFECÇÕES

Agora ali na Galeira Jacqueline, e com o costureiro Otávio, aguarda sua visita para confeccionar suas roupas: vestidos, saias, calças, camisas, casacos, gravatas, etc.
Galeria Jacqueline, loja 8

VEMAGUET 65

Vende-se. Ótimo estado. Preço Cr\$ 5.500,00. Somente a vista. Tratar com Divino. Nesta Redação.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289



ILHATEX

Casa especializada em cama, mesa e banho.
Toalhas de rosto e banho, pisos e tapetes, guarnições de mesa, roupa de cama, jogos infantis, jogos para enxovais, panos de copa, tudo das melhores fábricas catarinenses; e agora, também a novíssima coleção dos moderníssimos roupões ARTEX para senhoras e cavalheiros.

OFERTA DA SEMANA:

Toalhas de banho "ARTEX" 9,80
Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros ou acréscimo.

CONSELHEIRO MAFRA, 47.

"DECLARAÇÃO"

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o certificado do veículo a motor, de marca Volkswagen, cor Branco Lotus e Azul Cobalto, motor n. BH.74.219, espécie Kombi, com 4 Cilindros e 52 HP, Chassis n. B9.163.301.

O certificado ora extraviado declara nulo e sem efeito e foi expedido pela Delegacia de Polícia de Laguna em data de 16 de outubro de 1970.

Laguna, 15 de abril de 1971.

José Pacheco

WILDNER S. A. — PESCA, CONSERVAS E CONGELADOS

C. G. C. — 82.616.384/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas de WILDNER S. A. — PESCA, CONSERVAS E CONGELADOS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril, em sua sede social localizada à Rua 7 de Setembro, n. 679, em Biguaçu — SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- Exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1970 encerrado em 31-12-1970.
- Assuntos Gerais de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondente ao exercício social encerrado em 31-12-1970.
Biguaçu (SC), 17 de abril de 1971.

WILDNER S. A. — PESCA, CONSERVAS E CONGELADOS — Paulo F. A. Wildner — Diretor-presidente.

ADVOCADOS

DRS. WALDEMIRO CASCAES (CPF 001 834 409)

OSNI DE MEDEIROS REGIS (CPF 000 100 491)

MARIO CLIMACO DA SILVA (CPF 002 671 129)

Solicitador

Acadêmico RICARDO MACIEL CASCAES

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja)

Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo

Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: à la carte — peixe, camarão, sirlo, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: à la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

AMBIENTE SELECIONADO

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIOS LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline — 7

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE

LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados às suas ordens

VENDAS

CASA NO SACO DOS LIMÕES

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

CASA EM COQUEIROS

Sem Habite-se.

Próximo ao Praia Clube.

Casa mista — dois quartos — sala — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco, à Rua Arno Hoechel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

Experimente

o sabor riquíssimo do

LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por

LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.

Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRETOR-SE à rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

DR. NORBERTO CZERNAY

CLÍNICA DE TUMORES

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

COMUNICADO

Dr. Walmor Z. Garcia comunica as suas clientes a instalação de seu novo consultório Edifício Tiradentes, à Rua Nunes Machado, 14 — 6º andar — salas 65 e 66 — telefone 3035, onde atenderá diariamente das 16 às 18 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo CADILAK, ano 1951 motor n. 8430942 cor verde pertencente ao sr. Edi Armandino da Silva.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMÓVEIS

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Herminio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m. lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Trompowski, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO
CASA, à Rua Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/ 150m2 de construção c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2, c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

PRAIA DA SAUDADES
Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m2. Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.

APARTAMENTOS

Pronto, novo, sem habite-se, de esquina, com 3 dormitórios, dep. empregada, 3 sacadas, sinteco, banheiro social colorido, cozinha colorida e água quente, área de serviço colorida, 2 entradas, com garagem. Com financiamento.

220 M2, pronto, novo, desocupado, de esquina, living, sala de jantar gabinete, 2 banheiros sociais, 2 dep. de empregadas, água quente, sinteco, garagem, jardim de inverno, preço com financiamento.

Dois dormitórios, de frente, com sacada, frente nascente, dep. empregada, banheiro colorido, cozinha colorida, água quente, sinteco, área de serviço. Preço com financiamento. Sem habite-se.

Av. Rio Branco, apartamento térreo, com 2 dormitórios, copa, cozinha, living, banheiro e dep. de empregada.

Edifício Brigadeiro Fagundes, 2 dormitórios, 2º andar, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço: 45 mil com 25 mil já financiados a base de 360 mensais e 20 mil aceita-se permuta por terreno, casa, apart. tipo kitchenette ou financia-se.

CASAS

Com 2 pavimentos, m/m 200 M2 de área construída, 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, área de serviço, pátio, despensa, dep. empregada. Preço: 95 mil com 40% no ato e saldo 1 ano.

ITAPEMA — casa com 3 dormitórios, amplo e magnífico terreno, frente para o mar. Permutamos por imóvel em Florianópolis. Aceita-se carro.

Ótima residência de alvenaria, com 128 M2, tendo 3 dormitórios, sala estar e jantar, gabinete, banheiro, garagem, área serviço, terreno de 13 por 45 metros, preço: 55 mil a combinar. Aceitamos apart? no centro.

COQUEIROS — casa de alvenaria de esquina, zona nobre do bairro, estilo colonial, 2 dormitórios demais dependências. Preço: 70 mil.

COQUEIROS — casa de alvenaria, nova, sem habite-se, 2 dormitórios, living, garagem, banheiro, cozinha. Preço: 45 mil aceita-se BMH.

CAPOEIRAS — casa ampla com 3 dormitórios, nova, sem habite-se, amplo banheiro, living e sala de jantar, bom terreno pequena entrada e saldo pela Caixa a base de 200 mensais.

AV. TROMPOWSKI — residência de alvenaria, com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, living, área de serviço, toda cercada por árvores, bom terreno. 3 anos de uso. Preço: 105 mil a curto prazo.

SALAS

COMASA — 8º andar, com sanitário, 57 m2, com financiamento.

ED. M. DAUX — 2º e 6º andares, 43 M2, com sanitário próprio, em final de construção. Preço e condições a combinar.

LANCHONETE

Ponto central, com todas as instalações, fornece refeições, lanches, cigarros, ótima cozinha, piso de paviflex, ótimo faturamento. Motivo da venda: DESA-

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida a carteira de motorista n. 27.597 pertencente ao sr. Elias Berger.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

Vendendo

EDIFÍCIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, despensa, lavanderia, banheiro área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 118,86 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construída 69,97 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m2.

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,86 m2.

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBÁ — COQUEIROS
Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

BARREIROS
VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m2 a rua Adão Schmidt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.

APARTAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE
Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro, dependências de empregada.

EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS

Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, despensa, banheiro e quarto de empregada.

COQUEIROS — CASA

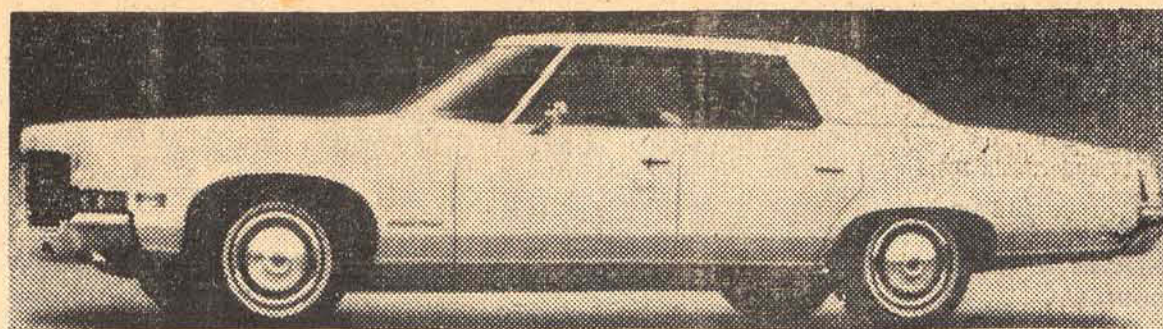
Rua Professor Bayer Filho, em frente ao 218, casa mista banheiro e cozinha de material, com 2 quartos, sala, cozinha, e dependências, garagem incompleta. Aceita carro em troca.

BOM ABRIGO



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

FORD GALAXIE — Branco	1967
FORD CORCEL GT — Branco c/teto vinil	1969
FORD CORCEL 4 portas vermelho — Luxo	1969
VOLKSWAGEN SEDAN — Verde	1970
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1969
VOLKSWAGEN SEDAN — Beije claro	1967
DKW VEMAGET — Cinza	1967
AERO WILLYS — Pérola	1963
VARIANT VOLKSWAGEN — Vermelha	1970
VARIANT VOLKSWAGEN — Azul Diamante	1970
JEEP WILLYS — Amarelo	1954
JEEP — Vermelho meteor	1960
VOLKSWAGEN — Verde Caribe	1968
GORDINI — Cinza	1967

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE
A. S. GENTIL
Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Volkswagen Sedan Branco	1970
Volkswagen Sedan Vermelho	1963
Volkswagen Sedan Vermelho	1960
Volkswagen Sedan Fusão branco Latus	1971
Volkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Kombi Standard Verde Caribe	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Corcel Standard 2 Portas Coupê OK Azul	1971
Ford Corcel Luxo 4 Portas Branco	1969
Aéro Willys Bordô	1962
Aéro Willys Preto	1962
Ford F-100 Comioneta Verde	1949
Ford 4 Portas Automóvel Verde	1941
Simca Azul e Branca Bonita	1965
Pick-up Azul	1967

JENDIROBA AUTOMOVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA
Fone 46-73

Opala 6 cil. luxo	70
Opala 4 cil v/cores	69
Galaxie	67
Itamaraty	69
Volkswagen 4 p	69
Veraneio	69
Esplanada	68
Esplanada	67
Corcel luxo	66
Aero Willys	66
Volkswagen	67
Chevrolet	56

Lancha a Turbina

LANCHA A TURBINA

Financiamento até 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beje	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

ADIL REBELO
CLOVIS W. SILVA
Advogados

Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Rural luxo	1965
Karmann Ghia	1969
Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéreo Willys	ano 1964
Corcel coupê de luxo	ano 1970
Volkswagen 1500 branco	OK
Corcel Vermelho — 4 portas	ano 1969



FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS

Esplanada	1969
Dart — 4 portas luxo	1970
Simca Tufão	1965
Volkswagen	1969
Simca Emisul Jóia	1966

CAMINHÕES

F-600	1956
F-600	1959
Dodge D-700	1969

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Fusão Branco Lotus OK	1971
Volks Vermelho	1970
Volks Beije OK	1970
Volks Branco	1969
Volks Branco Lotus	1968
Volks Branco	1965
Volks Cinza T. Solar	1965
Volks Cinza	1964
Volks Azul	1962
Volks Verde Claro	1961
Kombi Verde Standard	1968
Aero Willys Itamaraty Beije	1966
Aero Willys Verde	1964
Aero Willys Azul e Branco	1963
Jeep Willys Amarelo	1964
DKW Belcar Beije	1966
Candango DKW Verde e Branco	1959
Vemaguet Caigara Azul	1962
Gordini Vermelho	1963
Chevrolet Jóia	1952
Variant Vermelha	1970
Volkswagen verde pé-de-boi	1966

Financiamento até 36 meses.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Volks TL OK azul pavão	1971
Kombi Verde Caribe	1967
Kombi Pick Up Beije claro	1969
Kombi Luxo Lotus Azul Cobalto	1970
Volks Sedan Azul	1960
Volks Sedan Pérola	1962
Volks Sedan Pérola	1964
Volks Sedan Verde Escuro	1965
Volks Sedan Vermelho	1967
Volks Sedan Beije Nilo	1967
Volks Sedan Vermelho	1968
Volks Sedan Vermelho	1968
Volks Sedan Verde Caribe	1968
Volks Pérola	1968
Volks Branco Lotus	1969
Volks Azul Cobalto	1970
Volks Sedan 1500 OK Branco Lotus	1971

Entregamos os carros usados com garantia e
financiamentos até 36 meses
Entregamos os carros usados com garantia e finan-
ciamentos até 36 meses
Venha conversar conosco

VENDE-SE

A churrascaria "D. Victor" em pleno centro do Bal-
neário de Camboriú. Tratar Av. Brasil, 1.591 ou Rancho do
Baturité-Balneário Camboriú.

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S.C.

Opala Standard — 6 cil.	1969
Volks 1.300 vermelho	1969
4 Volks 1.300 brancos	1969
2 Volks 1.300 vermelhos	1967
Esplanada branco	1969
Vemaguet	1965
Pickup Volkswagen	1968
Variant Branca	1970
Volks Beije	1969

Financiamento em 30 meses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio	
Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de
ocasião.
Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de
20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis
Rua Almirante Lamego, n. 109
fone 2655 — cx. postal 822
Florianópolis — S. C.

Volks Sedan 1600 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Volks Sedan 1300 Azul	1969
Volks Sedan 1300 Beije	1968
Volks Sedan 1300 Pérola	1968
Volks Sedan 1200 Azul	1963
Volks Sedan 1300 Vermelho	1968
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Kombi Branco Lotus	1969
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Azul	1964
Kombi Beije Claro	1962
Kombi Cinza	1962
Jeep Willys Marron	1961
DKW Cinza	1962
Rural Willys Azul	1965

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

CORRETORES

O MONTEPIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS, em
grande fase de expansão, dispõe de 6 vagas em seu Depto.
de Produção para pessoas desembaraçadas e ambiciosas
Possibilidades de ganhos elevados. Candidatos, com boa
apresentação, queiram dirigir-se à rua Ten. Silveira, 21 —
sala, 102, diariamente a partir das 9,00 horas.

VENDE-SE

Uma instalação completa para lanchonete — 1 balcão
frigorífico com 12 banquetas, churrasqueira, expremedor
de frutas, liquidificadores, cafeteira Nautulus, etc. Preço
Cr\$ 11.000,00 à vista. Tratar à rua Dib Cherem, 7 —
Capeiras.

VENDE-SE

HISTÓRIA UNIVERSAL
DE CESARE CANTU

32 volumes por apenas Cr\$ 220,00. Tratar com Frei
Otávio na Igreja da Trindade.

RADIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA
PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha (Zeca Tal)
7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edegard Bonassis)
8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
As 8,30 horas: Ania Notícia Show (Aldo Grangeiro)
9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
10 às 10,55 horas: Nós Dois As 10 (Lizete Palumbo e Borges Filho)
As 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
As 12,15 horas: Saudade Jovem
As 12,20 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim)
As 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
14,05 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Aldo Grangeiro)
As 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier e Augusto Buschler)
As 18 horas: Bola na Trave (Brigido Silva)
As 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
As 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobral
20,30 às 21,25 horas: Máximas de Hoje (Jesser Júnior)
As 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesser Júnior)
22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesser Júnior)
23,05 às 24 horas: CLASSE "A" (Jesser Júnior)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

7 às 9 horas: Sertão em Festa
9 às 10 horas: Domingo Alegre
10 às 11,15 horas: Mobral
11,15 às 13,35 horas: Parada em Esquema Novo
13,15 às 14,00 horas: Embalo Jovem
14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
18 às 20,00 horas: Geração 71
20 às 21,00 horas: Prata da Casa
21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Alvaro de Carvalho, 34 1º andar —
CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problemática Psiquiátrica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Me-
dicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359
— Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo e Asso-
ciação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela
AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente,
das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Província-Crédito Imobiliário S/A.

Rua Tiradentes esquina Nunes Machado
Carta Patente n. A-69/39
Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n. 83.897.884
FLORIANÓPOLIS — SC

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento a disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter a apreciação e exame de V. Sas. o presente Relatório, Balanços Gerais e Demonstrativos das Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1970. Colocamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1971.

Dr. Egydio Prato — Dr. Péricles de Freitas Druck — Dr. Clóvis Menel Calliari
Diretores

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1970

ATIVO			PASSIVO		
1 — DISPONÍVEL			2 — NÃO EXIGÍVEL		
Encaixe	1.399.756,29		Recursos Próprios		3.161.696,02
Subencaixe	5.453.821,21	6.853.577,50			
3 — REALIZÁVEL			4 — EXIGÍVEL		
Financiamentos Imobiliários	3.809.109,25		Recursos de Terceiros	8.618.197,01	
Aplicações Diversas	537.881,21		Credores Diversos e Provisões	211.655,31	8.829.852,32
Outros Créditos Realizáveis	658.000,00	5.004.990,46			
5 — IMOBILIZADO			8 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens Móveis de Uso	128.518,04		Credores por Garantia ou Custódia	12.430.309,83	
Bens Imóveis de Uso	4.462,34	132.980,38	Valores em Garantia, Custódia ou Cobrança-Entregues	1.423.167,29	
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Emissão de Valores	9.423.084,00	
Valores em Garantia ou Custódia — Recebidos	12.430.309,83		Contratos de Abertura de Crédito	4.333.541,72	
Depositantes de Valores em Garantia, Custódia ou Cobrança	1.423.167,29		Outras Contas Passivas de Compensação	2.401,00	27.612.503,84
Valores Emitidos	9.423.084,00				
Aberturas de Crédito	4.333.541,72				
Outras Contas Ativas de Compensação	2.401,00	27.612.503,84			
TOTAL		39.604.052,18	TOTAL		39.604.052,18

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

EM 30.06.70

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas Administrativas	174.298,05		Renda de Disponibilidades	213.561,30	
Despesas Patrimoniais	4.464,69		Renda de Financiamentos Imobiliários	883.730,36	
Despesas de Operações Passivas	866.484,42	1.045.247,16	Renda de Aplicações Diversas e Outras	444.073,08	
Fundo de Reserva Legal		24.818,40	Rendas Eventuais	250,00	
Fundo de Reserva Estatutária		153.297,87			
Participação da Diretoria e Conselho de Administração		79.418,81			
Dividendos a Pagar aos Acionistas		79.832,50			
Correção Monetária do Capital (Circ. 54/4441/67 do BNH)		159.000,00			
TOTAL		1.541.614,74	TOTAL		1.541.614,74

Florianópolis 30 de junho de 1970.

Dr. Egydio Prato — Dr. Péricles de Freitas Druck — Dr. Clóvis Menel Calliari — Diretores.

Conselho de Administração: José Pires Reis — Dário Manoel Alves — João Galant Júnior e João Baptista Martinez.

Valmor Bruno Bellotti

Tec. Cont. CRC-SC — N. 5.079

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO			PASSIVO		
1 — DISPONÍVEL			2 — NÃO EXIGÍVEL		
Encaixe	3.720.649,68		Recursos Próprios		4.174.463,99
Subencaixe	7.913.461,14	11.634.110,82			
3 — REALIZÁVEL			4 — EXIGÍVEL		
Financiamentos Imobiliários	11.245.193,60		Recursos de Terceiros	18.663.798,99	
Aplicações Diversas	318.495,49		Credores Diversos e Provisões	664.747,50	
Outros Créditos Realizáveis	61.875,14	11.625.564,23	Outras Exigibilidades	1.744,59	19.330.291,08
5 — IMOBILIZADO			8 — COMPENSAÇÃO		
Bens Móveis de Uso	223.480,63		Credores por Garantia ou Custódia	38.091.400,10	
Bens Imóveis de Uso	21.599,39	245.080,02	Valores em Garantia, Custódia ou Cobrança-Entregues	2.880.168,83	
9 — COMPENSAÇÃO			Emissão de Valores	19.760.967,95	
Valores em Garantia ou Custódia — Recebidos	38.091.400,10		Contratos de Abertura de Crédito	8.906.503,32	
Depositantes de Valores em Garantia, Custódia ou Cobrança	2.880.168,83		Outras Contas Passivas de Compensação	428.401,00	70.067.441,20
Valores Emitidos	19.760.967,95				
Abertura de Crédito	8.906.503,32				
Outras Contas Ativas de Compensação	428.401,00	70.067.441,20			
TOTAL		93.572.196,27	TOTAL		93.572.196,27

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

EM 31.12.70

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas Administrativas	324.405,86		Renda de Disponibilidades	823.003,86	
Despesas Patrimoniais	99.731,43		Renda de Financiamentos Imobiliários	2.853.869,79	
Despesas de Operações Passivas	2.123.472,72	2.547.610,01	Renda de Aplicações Diversas e Outras	19.200,25	
Fundo de Reserva Legal		69.393,47	Renda de Serviços	57.502,00	
Fundo de Reserva Estatutária		762.496,91	Rendas Eventuais	181.903,58	
Participação da Diretoria e do Conselho de Administração		222.059,09			
Dividendos a Pagar aos Acionistas		157.920,00			
Correção Monetária do Capital (Circular 54/4441/67, do BNH)		176.000,00			
TOTAL		3.935.479,48	TOTAL		3.935.479,48

Florianópolis, 31 de dezembro de 1970.

Dr. Egydio Prato — Dr. Péricles de Freitas Druck — Dr. Clóvis Menel Calliari — Diretores.

Conselho de Administração: José Pires Reis — Dário Manoel Alves — João Galant Júnior e João Baptista Martinez.

Valmor Bruno Bellotti

Tec. Cont. CRC-SC — N. 5.079

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de conselheiros fiscais de PROVÍNCIA — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., examinamos os Balanços Gerais e os Demonstrativos das Contas "Lucros e Perdas", bem como os documentos comprobatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de mil e novecentos e setenta, tendo encontrado tudo em ordem e constatado a lisura com que foram tratados os negócios e as operações sociais, e que nos autoriza a recomendar a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Florianópolis, 12 de janeiro de 1971.

Conselho Fiscal: Cláudio Bojunga — Alberto Fernando dos Reis — João Celso Xavier

Reitor diz que Ufsc é uma Universidade modelo na AL

O Reitor João David Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina participou em Santa Maria, Rio Grande do Sul, da reunião do Grupo Universitário Latino-Americano para Estudos e Aperfeiçoamento do Ensino — GULERPE — que estudou os problemas das Universidades dentro da sua zona geo-educacional e a administração do ensino universitário, abordando a administração acadêmica. O Reitor classificou o encontro de Santa Maria como "muito proveitoso", principalmente no que tange a forma objetiva com que foram tratados os problemas afinentes a função do professor, os seus salários e número de horas de trabalho. O Reitor da UFSC contestou o representante mexicano no conclave que afirmara não haver na América Latina "uma Universidade tida como modelo".

Se o representante do México assim se expressou deve tê-lo dito impensadamente, pois existem na América Latina Universidades muito desenvolvidas e superiormente equipadas. E sou obrigado a dizer que entre várias Universidades que já atingiram este estágio está a nossa UFSC.

Revelou o professor João David Ferreira Lima que o prestígio da Universidade Federal de Santa Catarina é muito grande entre as suas co-irmãs, principalmente no que se relaciona a sua estrutura administrativa interna. O engenheiro Jorge Serrano, Secretário Geral da Federação das Universidades da América Central — FUCEPE — convidou a UFSC a celebrar um convênio pelo qual 6 países da América Central virão a Florianópolis conhecer a organização de nossa Universidade a fim de aplicá-la depois em seus sistemas universitários.

Para o Reitor Ferreira Lima o sistema universitário brasileiro ainda não é o ideal, mas "está melhorando e progredindo dentro da reforma. Aquelas Universidades que permaneceram dentro de estruturas arcaicas é claro que não poderão se aperfeiçoar. Mas as que realizaram uma reforma radical e completa, estas tendem a subir ligeiro e a oferecerem um excelente nível à formação profissional".

Receita Federal chama para fazer entrega dos CICs

A Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis solicita aos contribuintes, José Amorim Filho, Regina Stela Batista Ferraro, Maria Batista Ferraro, Luiz Gilberto Bonelli, Saul José Pinheiro e Job Valentim, a comparecerem no Núcleo de Informações Econômico Fiscais da Delegacia, situado na ex-Tesouraria da Alfândega, a fim de receberem seus Cartões de Identificação de Contribuintes.

RESTITUIÇÃO DO IR

O Delegado da Receita Federal, Sr. Jairo Lisboa, informou que portaria assinada pelo Ministro Delfim Netto regula a restituição do Imposto de Renda pago a mais na fonte pelas pessoas jurídicas, para aplicação em incentivos fiscais ou para a restituição em espécie.

De outra parte o Secretário da Receita Federal, Antônio Amílcar de Oliveira Lima, baixou em seguida Instrução Normativa instituindo a Guia de Ressarcimento, através da qual as pessoas jurídicas poderão se habilitar à restituição do Imposto de Renda pago a mais. Esta restituição, segundo a portaria do Ministro da Fazenda, será feita através da emissão, pela Secretaria da Receita Federal, de ordens de restituição em espécie, liquidáveis nas agências do Banco do Brasil nas indicadas.

EXECUÇÃO DE PORTARIA

O Secretário da Receita Federal, Antônio Amílcar de Oliveira Lima, baixou normas para execução da Portaria Ministerial nº 135 de 1971, que dispõe sobre a aplicação dos Incentivos Fiscais criados pelo Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, e legislação posterior: 1) As pessoas físicas que tenham sido descontados do imposto de renda na fonte, no ano-base de 1970, em importância igual ou superior ao imposto calculado sobre a renda líquida, poderão optar em sua declaração de rendimento, pela aplicação, no exercício financeiro de 1971, dos incentivos de que trata o Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, e legislação posterior. 2) As pessoas físicas que optarem pela aplicação prevista no item anterior, receberão um documento denominado Cheque de Poupança-157, conforme modelo aprovado pela Instrução normativa do SRF nº 23, de 7 de maio de 1970, emitido pela Secretaria da Receita Federal, a título de restituição de receita. 3) O Cheque de Poupança-157 será emitido em nome do contribuinte, sacado contra o Banco do Brasil S.A., endossável exclusivamente a instituição financeira autorizada a emitir Certificado de Compra de Ações ou a receber depósito, na forma do Decreto-Lei nº 157, de 10 de fevereiro de 1967, e legislação posterior. 4) O Cheque de Poupança-157 será emitido desprezada a fração de Cr\$ 1 no valor: a) de 12% do imposto devido quando a diferença entre o desconto na fonte e o imposto líquido devido for igual ou superior a 12% do imposto devido; b) Da diferença entre o desconto na fonte e o imposto líquido devido quando inferior a 12% do imposto devido. 5) O Cheque de Poupança-157 terá emissão, chancela e controle mecânico e validade de 120 dias a contar da data de emissão.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A. — CELESC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30 de abril de 1971, às 17,00 horas, na Sede Social à rua João da Costa Moellmann, 129, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. — Deliberar sobre a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social de Cr\$ 134.427.916,00 para Cr\$ 150.559.265,00, em virtude da reavaliação do Ativo Imobilizado nos termos da Lei n. 4.357, de 16-7-64.

2. — Deliberar sobre as providências que se fazem necessárias em virtude das frações de ações existentes.

3. — Outros assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 19 de abril de 1971.

Oswaldo Moreira Douat — Presidente.

Luiz Gomes — Diretor Executivo.

Carlos Gomes Bessa — Diretor Financeiro.

José Corrêa Hüls — Diretor Técnico.

TIME IS MONEY

Aprenda inglês através do método AUDIOVISUAL (Guberina — Rivenc).

Aulas no período vespertino, para crianças e adultos. Tratar à rua D. Jaime Câmara, n. 2.



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
FLOPOLIS — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Flávio Busch vence torneio de Kart

Na manhã do último domingo, na av. Rubens de Arruda Ramos, pilotando o Kart 711, Flávio H. Busch venceu a segunda prova do Torneio de Kart O ESTADO, mantendo, desta forma, a liderança da competição.

A prova atraiu grande número de assistentes e foi iniciada às 9h40m prolongando-se até às 11h30m, contando com a participação de oito pilotos e dividida em duas baterias de 30 minutos, ambas vencidas por Flávio H. Busch, que concluiu 43 voltas na primeira bateria e 45 na segunda.

A segunda prova do Torneio de Kart O ESTADO teve como homenageado o Capitão Osvaldo Martins, e apresentou os seguintes resultados:

PRIMEIRA BATERIA

A largada da primeira bateria deu-se às 9h40m, quando alinharam sete karts, já que o kart 799, de José Henrique Noldin, por defeitos mecânicos, não disputou a primeira bateria, que apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — N.º 711 — Flávio H. Busch, da equipe Speed; 2.º lugar — 726 — Murilo Luz da Costa, da Indy Racing Team; 3.º lugar — 722 — Nelson Di Bernardi Jr., equipe Speed; 4.º lugar — 784 — João R. Dutra, da equipe Zoom; 5.º lugar — 733 — Edson Jorge Barão, da equipe Super-Bee e em 6.º lugar, classificou-se o kart N.º 782, de Aurino Rosa.

O kart 746, de Flávio Galluf Pederneiras, da Indy Racing Team,

não concluiu a disputa da primeira Bateria por ter fundido a biela do motor na 23.ª volta.

O primeiro kart a completar a bateria foi o 722, de Nelson Di Bernardi Jr., que para ultrapassar um outro concorrente passou por cima de um obstáculo da prova, sendo por isso punido com uma volta, o que baixou sua colocação de primeiro para terceiro lugar.

SEGUNDA BATERIA

Na segunda bateria novamente sete karts alinharam para largada, já que José Henrique Noldin, da equipe Comafi, conseguiu superar as dificuldades mecânicas de seu kart, enquanto Flávio Galluf Pederneiras, que não conseguiu concluir a primeira bateria, ficava afastado da prova por razões mecânicas.

Grande parte da segunda bateria foi liderada por Nelson Di Bernardi Jr., da equipe Speed, que mantinha a posição até faltarem seis minutos para o término da bateria, quando, então, teve o pneu esquerdo traseiro furado o que obrigou-o a diminuir o ritmo que vinha mantendo, perdendo assim a liderança, mesmo assim, com o pneu furado, conseguiu fazer mais nove voltas e terminar a segunda bateria em terceiro lugar.

Foi a seguinte classificação final da segunda bateria: 1.º lugar — 711 — Flávio H. Busch; 2.º lugar — 726 — Murilo Luz da Costa; 3.º lugar — Nelson Di Bernardi Jr.; 4.º lugar — Aurino Rosa;

5.º lugar — 784 — João R. Dutra; 6.º lugar — 733 — Edson Jorge Barão e 7.º lugar — José Henrique Noldin, com o kart 799.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Com a realização da segunda prova do Torneio de Kart O ESTADO, promovido pela Federação Catarinense de Automobilismo, passou a ser a seguinte a classificação dos participantes: 1.º lugar — Flávio H. Busch, com 240 pontos; 2.º lugar — Murilo Luz da Costa, com 168 pontos; 3.º lugar — Nelson Di Bernardi Jr., com 160 pontos; 4.º lugar — José Henrique Noldin, com 152 pontos; 5.º lugar — João R. Dutra, com 106 pontos; 6.º lugar — Flávio Galluf Pederneiras, com 106 pontos; 7.º lugar — Aurino Rosa, com 100 pontos e em 8.º lugar — Edson Jorge Barão, com 98 pontos.

AUTORIDADES

Como autoridades da Federação Catarinense de Automobilismo, na segunda prova do Torneio O ESTADO, funcionaram os seguintes desportistas: Comissário Desportivo — João Vicente Vaz; Diretor da Prova — Dalmo Veras; Diretor de Cronometragem — Fernando Vichielli e Darcy Veras, Laércio Costa, Jairo Teixeira Pinto e José Vicente Brasil, como Juizes.

PRÓXIMA PROVA

A terceira e última prova do Torneio será disputada no próximo dia 9 de maio, na av. Rubens de Arruda Ramos, com início previsto para às 9h30m.

Catarinense tem título na C. Submarina

Mais um título importante foi conseguido pela delegação catarinense que disputou o Campeonato Universitário de Caça Submarina, encerrado sábado em Cabo Frio. Concorrendo com representações de nove Estados da Federação, os catarinenses obtiveram a segunda classificação no computo geral de pontos. O certame foi levantado pela equipe da Guanabara que tinha como componentes os campeões brasileiro e sul-americano da modalidade. A terceira colocação ficou com a representação do Estado do Rio.

Na categoria individual, o catarinense Hamilton Bonetto obteve a terceira colocação no certame, ficando com uma diferença de apenas 1,5 quilograma do segundo colocado. Participaram ainda do certame promovido pela Federação Carioca de Desportos Universitários os acadêmicos José Fernandes Neves Junior e Edson Andriano de Oliveira.

No seter amadorista

BRONCA TIRA MACHADO DO DOZE

Surpreendido por um gesto de um dos diretores do Clube Doze Agosto, o treinador Luiz Carlos Machado, resolveu deixar o clube. Alguns meses se passaram até que tudo foi acertado entre as duas partes. Agora, nova bronca, e novo afastamento do treinador dos conjuntos de bola ao certo do Doze.

Várias correntes estão tentando demover o treinador de sua posição porém Machado já se definiu e isso fez questão de falar ao presidente do clube. Mas, alguns atletas do elenco adulto de basquetebol, entraram também no caso e estão tentando conciliar as duas partes.

Enquanto isso os clubes Vasto Verde e Ipiranga de Blumenau realizam torneios em busca de um melhor entrosamento entre suas linhas com vistas ao estadual e o Doze permanece tumultuado.

NO LIRA TUDO É PAZ COM CARLINHOS NA DIREÇÃO

Enquanto o ambiente no Clube Doze de Agosto, no setor esportivo, ligado diretamente ao basquetebol, permanece tumultuado, o Lira Tênis Clube que vem subindo de ano para ano após o seu retorno do grande período de inatividade a que esteve mergulhado, vai aguardando o início do campeonato estadual dentro de grande paz, agora com o treinador Carlos Pessi na direção da equipe.

OESTE PRETENDE DISPUTAR ESTADUAL SALONISTA

A Liga Oeste de Futebol de Salão que conta com a participação de nove clubes disputantes, e que tem o Brasinha como sua expressão máxima, está desejando conseguir sua filiação junto a Federação Catarinense de Futebol de Salão, afirmando poder disputar o próximo certame estadual.

A Liga que tem sua sede na cidade de Xaxim, próximo a Chapecó, conta na capital do Estado, como seu representante o bicampeão estadual Biazoto, integrante do Clube Doze de Agosto.

NADA DE NOVO NA FAC

Ontem a reportagem manteve contato rápido com o 2.º secretário da Federação Atlética Catarinense e não existe notícia alguma naquela especializada que pudessem ser registrado aqui.

É quase certo que o estadual de bola ao cesto somente será iniciado em maio próximo.

Figueirense x Juventus domingo no Scarpelli

Os que domingo, vibraram com a peleja Figueirense "versus" Ferroviário, que finalizou com um empate de um gol, vão fazê-lo ainda mais no próximo domingo, quando serão expectadores de um cortejo de maiores proporções, já que quem vai se apresentar no "Orlando Scarpelli", contra o alvinegro, outro não é senão a equipe do Juventus, que, com todas as honras lidera invicto o Campeonato ao lado do Hercílio Luz, que folgou na terceira rodada.

O jogo pode ser considerado como o número um da rodada, isto porque um dos pontos atua no reduto do adversário que tem credenciais para derrubá-lo do pedestal. Justifica-se, assim, o interesse reinante na cidade pelo confronto, pelo que se espera uma arrecadação superior a que domingo acusou o prêmio entre o "Furacão" e o campeão catarinense e que foi de aproximadamente seis mil cruzeiros.

BARROSO X AVAI

O Avai, que contra o Caxias, em Joinville, sofreu seu primeiro revés no Campeonato, perdendo a liderança, na rodada número quatro enfrenta o Barroso, em Itajaí, devendo adentrar a cancha como ligeiro favorito, considerando-se muito fraco o conjunto da cidade portuária que ainda domingo, em seu chão, foi batido por 2 x 0 pelo conjunto do Juventus.

O Caxias que estreou na segunda rodada, empatando com o Ferroviário, em Tubarão e que na terceira volta conseguiu suplantar em seu campo, o conjunto do Avai,

marcando dois tentos contra nenhum do "Leão da Ilha", volta a atuar diante do público Joinvilense, desta feita dando combate ao Carlos Renaux, o "lanterna" do certame. Favorito na proporção de 5 para 1 o time alvinegro.

PALMEIRAS X FERROVIÁRIO

E a partida que os Blumenenses presenciaram no estádio "Ademir de Moraes da Silva" com os palmeirenses e ferroviários buscando uma primeira vitória no Campeonato. Um jogo sem favorito.

HERCÍLIO LUZ X PROSPERA

O time do Hercílio Luz, único que não esteve em ação na terceira rodada, pois o coube-lhe o descanso proporcionado pela tabela, vai procurar conservar a liderança e a invencibilidade, jogando em seu campo contra um adversário que tem credenciais para vencê-lo: O Próspera, que domingo obteve novo êxito empatando com o Paysandu, nos domínios do alviverde da terra dos tecidos. Outra partida sem favorito.

PAYSANDU X AMÉRICA

Para os brusquenses, a tabela, nesta sua quarta volta, destinou o confronto Paysandu x América. Um time que ainda não venceu um jogo, e que ainda não perdeu, eis o cartaz de domingo na terra berço de fiação catarinense.

INTER FOLGA

Como se verifica, o descanso da quarta rodada pertence ao Internacional, duas vezes vencedor em seu campo e uma vez derrotado no campo adversário. Na quinta rodada, o Internacional reaparecerá jogando na cidade de Joinville contra o América.

Notícias diversas

LIGA DE BLUMENAU DIZ NÃO DEVER A ACESC

O Presidente da Liga Blumenauense de Futebol Sr. João Alfredo Rebelo, oficiou à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, solicitando retificação de nota divulgada em programa radiofônico, no tocante a dívida da sua Liga com a ACESC. Juntos a correspondência uma relação de todos os jogos do certame de 1970 realizados em Blumenau, com os números dos cheques e importâncias, datas e recibos da FCF.

Quanto ao Campeonato do corrente ano, afirma o Presidente que é necessário regular novamente, pois tal não foi feito por não ter havido Assembleia Geral e sim reunião do Conselho Arbitral, conforme preceitua o Título V do Capítulo II (Segundo) do Artigo 53 do Estatutos da FCF.

FUTEBOL DE LAGES

O Presidente da Liga Serrana de Desportos Sr. Bernardo Gomes Santos, empossado há cerca de 2 meses no cargo, e que serve àquela Liga há mais de 6 anos, convocou reunião do Conselho para entregar o cargo, e que serve àquela Liga há mais de 6 anos, convocou reunião do Conselho para entregar o cargo. Diz o desportista em causa que em virtude da falta de apoio em vários setores esportivos e da Diretoria não continuará no cargo. Por outro o E. C. Internacional, comprou aparelhagem moderna para preparo físico dos seus jogadores estando o comando técnico e físico aos cuidados do renomado treinador Hélio Oliveira da Silva, técnico que por onde passa, consegue o título de campeão da disciplina. As rendas tem melhorado bastante no Estádio Municipal e a torcida colorada aos poucos vai retornando ao estádio.

ATLÉTICO VEM COLOCAR AS FAIXAS NOS CAMPEÕES

A Federação Catarinense de Futebol está estudando e deverá em breve convocar uma reunião com os clubes interessados na organização de um Torneio que teria o nome de A Grande Florianópolis.

Integrariam este torneio todos os clubes da Federação Catarinense de Futebol, da divisão de profissionais, Guarany, São Paulo, Tamandaré, Postal e Paula Ramos, e mais um representante da Biguaçu, São José, Palhoça, Estreito e Santo Amaro.

NILZO SEM CLUBE

O atacante Nilzo que veio do juvenil do Botafogo para o Metropolitano de Criciúma onde ganhou projeção, encontra-se na cidade do carvão, porém sem clube.

O jogador foi oferecido ao Próspera que não se interessou pelo seu concurso. Na temporada passada Nilzo, jogou pelo Avai com um campeonato cheio de altos e baixos.

INGRESSOS MAJORADOS NA BOCAIUVA

Foi ventilado de que a partir da próxima rodada do campeonato estadual catarinense os ingressos no estádio Adolfo Konder, serão majorados.

Uma arquibancada custará 5 cruzeiros enquanto que na geral será cobrada a taxa de 3 cruzeiros. Na quinta rodada quando o Avai volta a jogar em casa diante do Hercílio Luz, estará prevalecendo tais preços.

LETRAS DE CâMBIO SÃO TÔDAS IGUAIS. AS FINANCEIRAS É QUE SÃO DIFERENTES.



A CIA. CATARINENSE REAPLICA SEUS RECURSOS EM SANTA CATARINA, FORTALECE A ECONOMIA DO ESTADO, FAVORECE A TODOS.

COMPRA LETRAS DE CâMBIO DA CATARINENSE.*



CIA CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

* À VENDA NAS 41 AGÊNCIAS DO B.D.E.

Mão-de-obra tem treinamento

O Departamento Regional do SENAI de Santa Catarina e o Instituto Euvaldo Lodi, através do seu Diretor, Sr. Alcides Abreu, e do seu Superintendente, Sr. Léo Barreto, firmaram recentemente um Convênio, para a realização de uma pesquisa visando conhecer as necessidades de Mão de Obra e Treinamento de Indústrias localizadas no Vale do Itajaí. Nesse sentido o Instituto Euvaldo Lodi se compromete a efetuar um levantamento em 120 empresas daquela região, dentro de um prazo de 45 dias. O SENAI, por

sua vez treinará em seu Centro de Formação Profissional de Blumenau, os pesquisadores apresentados pelo Instituto Euvaldo Lodi.

O valor deste empreendimento é de Cr\$ 6 mil e de responsabilidade do SENAI.

PESAR

O Presidente da FIESC, Sr. Carlos Cid Renaux, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento, em trágicas circunstâncias, do industrial Henning Albert Bolesen, um dos diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, enviou àquela entidade a se-

guinte mensagem: "Transmitindo companheiros paulistas nosso profundo pesar cruel assassinato e o diretor, industrial queremos expressar-lhe nossa solidariedade e total repúdio ações terroristas que vem perturbando paz famílias e trabalho profícuo daqueles constroem progresso brasileiro. Cordiais saudações. Car. Henning Albert Bolesen, FIESC".

EXPORTAÇÃO DE TEXTIS

Um representante do CA-CEX do Rio esteve em Blumenau mantendo contatos

com industriais ligados ao ramo têxtil de Santa Catarina, integrantes do CON-CATEX, a fim de incentivar as exportações dos produtos têxteis em geral e estudar a possibilidade do remanejamento das cotas de exportação de tecidos de algodão para os Estados Unidos.

Todas as firmas que integram o Consórcio Catarinense estarão presentes à reunião.

LINHA DE AÇÃO

Os Conselhos Regionais do SESE e do SENAI reuniram-se hoje no Palácio das Indústrias sob a presidência do

Sr. Carlos Cid Renaux. Foram examinados e debatidos na oportunidade assuntos relacionados às ações daquelas entidades em Santa Catarina.

CONCATEX

O Consórcio Catarinense de Exportação — CON-CATEX — já tem um escritório estabelecido na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, para atendimento daquele país e o Canadá. Como representante foi escolhido o Sr. Newton Varella, do CONCATEX, já residente naquela cidade norte americana.

Placas em 4 têm prazo no fim

O DETRAN informou que faltam apenas 11 dias para expirar o prazo de licenciamento dos veículos com placas de numeração terminada em 4.

De outra parte o DETRAN solicita aos proprietários que não deixem o último dia para regularizar o seu veículo uma vez que o licenciamento do corrente ano é numeroso, tendo em vista a substituição de todas as placas e consequentemente do Certificado de Registro.

Armem vem dar curso de geografia

Atendendo convite da Universidade Federal, o professor Armem Mamigonian estará na Capital para ministrar um curso sobre a Geografia Urbana. A promoção do Departamento de Extensão Cultural será realizada no anfiteatro do Curso Seriado de Medicina. O curso abordará as funções e estruturas internas das cidades, a rede urbana brasileira e as redes urbanas do Vale do Itajaí e do Alto Soroce-bana.

Trabalhadores tem curso de dirigente sindical

Será realizado de 3 a 8 de maio nesta Capital um curso para dirigentes de novos sindicatos de trabalhadores rurais, promovido pela Coordenação Regional do INCRA, em colaboração com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado.

O curso tem por objetivo capacitar novos líderes sindicais dos problemas rurais e da problemática sindicalista.

Fonte da FATAESC informou que já confirmaram sua participação dirigentes de 34 novos sindicatos, sendo 17 da região Oeste e 17 de outras áreas do Estado.

VISITA

O Diretor do Departamento de Desenvolvimento Rural do Inhama, Sr. Raul Annes di Prímio, visitou a sede da ACARPESC, onde tomou conhecimento dos trabalhos de extensão pesqueira ali realizados. Desses trabalhos os que mais atraíram a atenção foram a piscicultura e a carcinocultura.

REUNIÃO

Nos dias 22 e 23 do corrente, será realizada em Passo Fundo, a reunião Sul Brasileira de Trigo, que congregará técnicos das diversas áreas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Durante a reunião, serão debatidos diversos assuntos relacionados com a cultura de trigo nos três estados sulinos, entre os quais, as propostas para lançamento e recomendação para plantio de novas variedades.

PLANEJAMENTO

A Comissão de Fertilidade do Solo de Santa Catarina estará reunida nos dias 19 e 20 do corrente, em Florianópolis, com a finalidade de planejar os trabalhos de pesquisa e experimentação, relativos à Fertilidade do Solo, com as culturas de arroz, milho, feijão e soja. Durante a reunião, a Comissão deverá selecionar os locais onde serão instalados os experimentos de calibração para análise de solo das citadas culturas. Participarão da reunião, técnicos especialistas em Fertilidade do Solo do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul e o Sr. José Martini que atualmente desenvolve trabalhos de pesquisas na Estação Experimental de Passo Fundo.

COMUNICAÇÃO

Equipe de informação Agrícola-Eigra, órgão central de planejamento, pesquisas, coordenação, controle e avaliação das atividades do Ministério da Agricultura, relativas à elaboração atualização coordenação e execução da Política Nacional de Informação Rural, fará realizar em Brasília-DF, no período de 26 a 28 do corrente mês, o I Seminário de Comunicação para Diretores do Ministério da Agricultura. O seminário, que será desenvolvido em colaboração com a Equipe de Treinamento e Programas Rurais Educativos-Etepre, do referido Ministério, tem por objetivos conscientizar os dirigentes do setor agrícola, sobre a necessidade de articular programas dinâmicos de informação rural em linhas eminentemente técnicas e provocar o estabelecimento ou fortalecimento de unidades de informação nas autarquias do M.A. e a coordenação de suas atividades de comunicação através do Conselho de Comunicação Rural-Concor.



BRITA — ATENÇÃO CONSTRUTORES

ACOMPANHANDO O CRESCENTE DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA, PRINCIPALMENTE NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, A ENGEMINAS — PEDREIRAS BARREIROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO, COLOCA A DISPOSIÇÃO DE SEUS CLIENTES MAIS UM CONJUNTO DE BRITAGEM PARA PRODUÇÃO DE BRITA DE NºS. 1, 2, 3 E AINDA PÓ DE PEDRA.

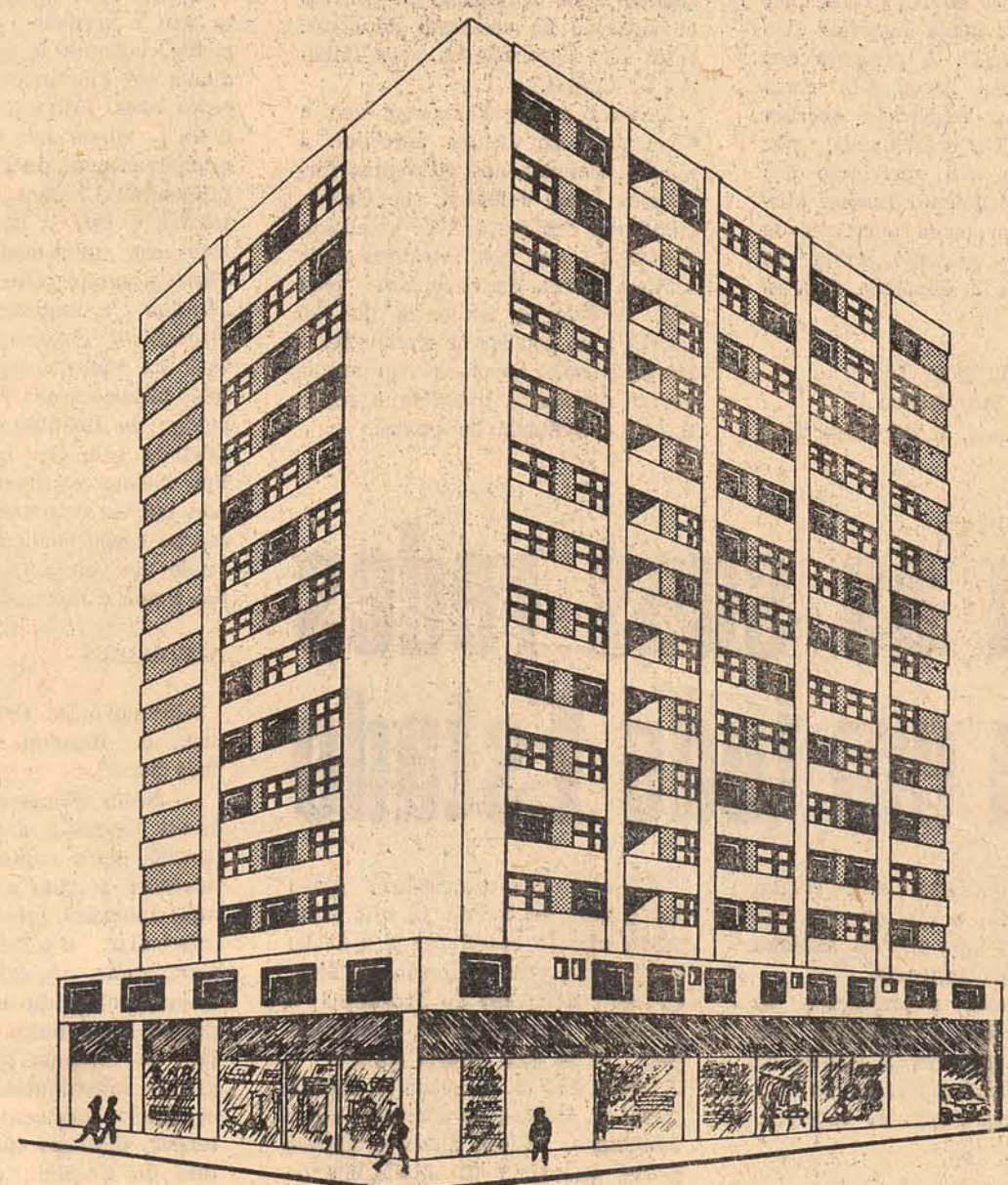
POSSUE ESTES TAMANHOS EM PERMANENTE ESTOQUE E FORNECE TAMBÉM NOS TAMANHOS DESEJADOS.

INFORMAÇÕES: RUA PADRE ROMA 131

VENDAS E CARREGAMENTOS: BARREIROS.

edifício visconde de ouro prêto

2 quartos e sala
o apartamento que você esperava



no centro

Esquina da Visconde de Ouro Preto com a Praça Pereira Oliveira, entre os setores comercial e residencial da Cidade. Início da principal zona residencial de Florianópolis. Vista panorâmica para a Praça Pereira Oliveira, Praça XV e toda a cidade.

confortável

Dois ou três quartos, sala, copa-cozinha e área de serviço. Com ou sem dependências de empregada. Garagem opcional.

o melhor investimento

Valorização de 200%. V. compra no lançamento e, se quiser, nós recomparamos pelo dobro, na entrega das chaves.

preço fixo

Sem reajustes e sem qualquer tipo de correção. Entrega em 36 meses. Você paga em cinco anos, mas recebe a escritura definitiva junto com as chaves. Não há hipoteca. O financiamento é da própria A. Gonzaga.



PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

REGISTROS: CRCI 74 E CREA 2.493

florianópolis: deodoro, 11 • fone 3450 • balneário camboriú: av. brasil, 1361

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO Nº 336

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução nº 857, de 6-10-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 12-10-70, torna público o seguinte:

I) Os consumidores interessados na importação, com redução do imposto para 15% (quinze por cento) "ad valorem", de algodão de fibra longa e extra longa, compreendido no item 55-01 da T.A.B., deverão habilitar-se à distribuição do saldo existente da quota global prevista no artigo 1º da Resolução em objeto.

II) Os pedidos de habilitação deverão ser encaminhados a esta Carteira e serão considerados apenas os que chegarem a esta Direção Geral até 14-5-71. Tais pedidos deverão conter as seguintes informações:

a) os consumidores que se habilitarem ao rateio anterior e que utilizarem as suas quotas deverão apenas manifestar interesse pelo rateio do saldo, e esclarecer a quantidade que pretendem importar. Os que não utilizaram as suas quotas deverão informar os motivos da desistência e os seus pedidos somente serão considerados se devidamente justificados a critério desta Carteira;

b) os consumidores, que não se habilitaram ao rateio anterior deverão informar o consumo efetivo, no ano de 1969 e 1º semestre de 1970, de algodão de fibra superior a 34 mm (trinta e quatro milímetros) inclusive, a quantidade que pretendem importar, e a agência deste Banco com setor CACEX, à qual apresentarão os seus pedidos de importação, após conhecidas as suas quotas.

Rio de Janeiro (GB), 13 de abril de 1971

(a) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor

(a) **Francisco de Assis Martins Costa**, Gerente de Importação

SIDERÚRGICA EM MINAS GERAIS

Ferro Gusa lingotado — capacidade 50 toneladas por 24 horas.

VENDE-SE: Usina Siderúrgica — SEM PASSIVO.

LOCALIZAÇÃO: a 40 minutos de Belo Horizonte por rodovia asfaltada.

POSSUI: — 2 jazidas de minério de ferro no local — 2 fazendas p/reflorestamento junto a usina com projeto. Fundação de ferro fundido em primeira fusão. — TUDO EM FUNCIONAMENTO.

Informações: EM DIVINÓPOLIS Minas Gerais pelos tel. 2524 — 2582 a partir do dia 27/4/71, depois das 21 horas.

AULA PARTICULAR DE INGLÊS

Travessa Santa Luzia, 215.

Trindade — Florianópolis.

Perto do antigo estádio "Paula Ramos".

PM reverencia hoje o seu Patrono: Tiradentes

O coronel Peret Antunes, Secretário da Segurança e Informações, comparecerá às 8 horas de hoje ao Quartel da Polícia do Estado, a fim de apresentar sua mensagem alusiva à data comemorativa a Tiradentes, Patrono das Polícias Cíveis e Militares.

Após a leitura da mensagem será celebrada uma missa campal, seguindo-se a disputa de uma partida de futebol entre as equipes da Secretaria de Segurança e Informações e da Polícia Federal, sendo o programa encerrado com um churrasco de confraternização.

CRIMES DE NATUREZA GRAVE

De outra parte, fonte da SSI informou que nas diretrizes traçadas para os Comandos Policiais-Militares, Diretores de Divisões e Delegados o coronel Peret Antunes deu destaque à

prioridade para os crimes de natureza grave.

No documento o Secretário afirma sobre o assunto:

— Todo ato ou fato atentatório à Segurança Nacional deve ter prioridade nas investigações policiais, devendo a autoridade que dele tiver conhecimento, levá-lo, pelo meio mais rápido de comunicação, à ciência do Comandante da Unidade das Forças Armadas mais próxima, ou que comande a área onde esteja localizada a Delegacia ou a Unidade Policial-Militar. Igual procedimento deverá ter para com a Secretaria de Segurança e Informações, colocando-a à par, continuamente, de como vai se desenvolvendo o problema, não omitindo fatos que à primeira vista, pareçam desnecessários informar, ou sem importância.

Examinadas soluções para engarrafamento

O Secretário de Obras da Prefeitura Municipal, Sr. Manoel Philipi, afirmou ontem que somente a correção e o alargamento das vias de acesso e escoamento do fluxo de trânsito proveniente da ponte Hercílio Luz resolverá o problema do engarrafamento de veículos nas horas de maior movimento, entre 12 e 14 horas e 17 e 19 horas.

Uma reunião com o Coronel Alinor Ruthes, Diretor do DETRAN, levou a conclusão de que somente a correção dos acessos será medida capaz de solucionar o problema do congestionamento.

— A Secretaria de Obras e a Direção do DETRAN — afirmou o engenheiro Manoel Philipi — estabeleceram normas de estudo para a correção dos acessos à ponte Hercílio Luz, único ponto grave de congestionamento do trânsito da Capital. Esse congestionamento acontece por causa do mau traçado das vias de acesso e do escoamento do tráfego que passa pela ponte, sendo que esta não é causa, pois tem capacidade para suportar o dobro dos veículos que por ela transitam diariamente.

Diz o Secretário de Obras da Prefeitura que estão sendo projetadas soluções para os dois lados da ponte.

— Do lado do Continente pretendemos, em conjunto, racionalizar o fluxo do tráfego com a abertura definitiva da Avenida Ivo Silveira, se necessário com a realização de obras complementares e, pelo lado da ilha, melhoraremos o escoamento com o alargamento da rua Conselheiro Ma-

fra e aproveitamento da rua Francisco Tolentino.

Declarou ainda o engenheiro Manoel Philipi que, no sentido do Continente, o acesso contorna o morro da ponte, pela rua Assis Chateaubriand que pelo seu traçado em curva obriga uma redução de velocidade, causando congestionamento.

— A solução que prometemos adotar será a utilização de um corte no morro, com a passagem dos veículos pelo meio, em linha quase reta, em relação a Avenida Rio Branco e Felipe Schmidt, como foi feito há algum tempo atrás, em caráter precário. Essa providência poderá colaborar para um tráfego mais rápido e consequente descongestionamento.

PARQUE FICA

O Secretário de Obras informou ainda que o parque infantil de Capoeiras, que seria recuperado e removido para outro bairro, permanecerá no seu local, depois de reinstaurado, pois o Prefeito Ari Oliveira atendeu aos apelos da comunidade capoeirense.

— Em face da depredação — afirmou — tínhamos intenção de removê-lo de Capoeiras e montá-lo em outro bairro. Mas o Prefeito tem recebido grande número de apelos, não só para a permanência do parque no bairro como para a sua recuperação total, comprometendo-se a comunidade a zelar pela conservação do mesmo. Assim sendo, o Prefeito Ari Oliveira determinou à Secretaria de Obras que removesse e recuperasse todo o material, reinstalando-o no mesmo local, atendendo, desta forma, os reclamos da população daquele bairro.

Traficante de maconha preso ontem em Itajaí

Marcos Pedro Plucênio, 28 anos, proprietário de um bar em Itajaí não escondeu como devia o seu armazenamento de maconha, descoberto ontem por agentes da Delegacia de Repressão ao Vício, numa batida chefiada pelo Delegado Délio Solon de Silveira. No pátio situado nos fundos do bar de Marcos Pedro, atrás de uma pilha de madeira e debaixo de uma pequena pilha de telhas, um pacote plástico contendo um punhado de maconha foi achado pelos agentes policiais que, imediatamente, deram voz de prisão ao dono do estabelecimento. Em companhia do indiciado, os agentes procederam a uma "batida" em sua casa, lá descobrindo diversos relógios de fabricação estrangeira, além de uma pistola calibre 32.

Marcos Pedro foi removido para Florianópolis e autuado pela Polícia Estadual e Federal, enquadrado como traficante de tóxicos e contrabandista. No seu depoimento disse que nada sabia a respeito da maconha encontrada e que os relógios lhe haviam sido entregues por um motorista cujo nome desconhece. O indiciado, que já registra passagens pela Delegacia de Polícia de Itajaí, foi encaminhado à Casa de Detenção da Capital, onde permanece preso.

UM HIPPIE DIFERENTE

Paulo Roberto Barreto da Silva, 21 anos, ex-marinheiro, é um "hippie" diferente: substitui a filosofia de "paz e amor" pelo uso de tóxicos e pelo aliciamento de menores, os quais doutrina até que se tornem viciados. Ontem ele prestou depoimento na Sub-Delegacia de Polícia Federal, sendo pego em liberdade em seguida, pois não ocorreu o flagrante ou estado de flagrância. O inquérito policial foi instaurado, devendo ser encaminhado para o juízo competente. Paulo Roberto é dado ao uso de tóxicos e é acusado do furto de blocos de receita médica do ambulatório do INPS, falsificação de receitas, uso indevido de identidade militar e uso de drogas tóxicas e psicotrópicas. Com os receiptários roubados e posteriormente falsificados, Paulo Roberto adquiria, através de comparsas, as drogas com que mercadejava. Pesa ainda contra o indiciado a acusação de corrupção de menores e aliciamento de jovens para o uso de drogas, imputação que é repelida pelo jovem. Após prestar seu depoimento, Paulo Roberto foi pego em liberdade e aguardará o desfecho do processo criminal.



Comissão do EMFA teve homenagem do Govêrno

Chefiada pelo Vice-Almirante José Leite Soares Júnior, a comissão do Estado Maior das Forças Armadas foi recebida na manhã de ontem pelo Governador e à tarde ouviu palestra sobre o PCD feita pelo Sr. Colombo Salles no auditório da Celesc. À noite foi homenageado com um jantar pelo Govêrno, deixando Florianópolis hoje cedo.

Comissão da AL vê contratos sem ouvir Conselheiros do TC

Ao contrário do que estava previsto, os relatores do pedido de sustação do contrato de obras da nova ponte, Conselheiros Nilton Cherem, Leclan Slovinski, Raul Schaefer e Vicente Scheneider, não compareceram ontem à tarde à Assembleia para prestar esclarecimento à Comissão de Justiça.

O Sr. Nilton Cherem esteve na Assembleia, na qualidade de Vice-Presidente do Tribunal de Contas, a fim de entregar um expediente daquela Corte, no qual declara que o TC continua à disposição do Legislativo para prestar todos os esclarecimentos que forem julgados necessários. Afirma ainda o ofício que

os relatores do processo não compareceram à convocação da Comissão de Justiça uma vez que ontem era dia de sessão do TC, para a qual constavam da pauta matérias de "alta importância". A presença dos conselheiros na Assembleia faria com que não se registrasse quorum na sessão do TC, ocasionando, por conseguinte, a não apreciação das matérias. O documento finaliza afirmando que em outra oportunidade os conselheiros poderão prestar os esclarecimentos à Comissão de Justiça.

COMISSÃO APRECIA 17 PEDIDOS DE SUSTAÇÃO
Por outro lado, o deputado Zant

Gonzaga, presidente da Comissão de Justiça, informou que está marcada uma nova reunião para amanhã, quando serão apreciados 17 pedidos de sustação de contratos de obras, todos eles apresentados pelo Tribunal de Contas.

Esclareceu o parlamentar que a Comissão de Justiça apreciará a matéria baseada nos elementos fornecidos pelo Tribunal de Contas, constantes dos respectivos processos. Adiantou que nos processos onde existem falta de elementos para uma decisão, a tendência da Comissão é de considerar irrelevante a irregularidade apontada não sendo, em consequência, atendida a solicitação do Tribunal de Contas.

Cotesc amplia as suas redes de emergencia em todo Estado

O presidente da Companhia Catarinense de Telecomunicações, coronel Douglas Mesquita, informou o plano definitivo da empresa encontra-se em fase de elaboração, com a documentação necessária já de posse do Ministério das Comunicações, que deverá aprová-lo brevemente.

— A missão da Cotesc é ligar todo o Estado durante as 24 horas do dia com um serviço de alta qualidade, que será prestado a todos os usuários dentro das mais elevadas técnicas — afirmou.

Informou o coronel Douglas Mesquita que com o contrato firmado com a Siemens, foi iniciado terça-feira o fornecimento do material necessário à ampliação das redes de emergência. Esse material deverá seguir para Joinville, Lages, Itajaí, Mafra e outras cidades, além da Capital, possibilitando uma sensível melhoria no sistema, tendo em vista que os canais de UFH já estão todos instalados, bastando tão somente

o acoplamento desses canais com o sistema urbano, o que proporcionará ao usuário uma grande melhoria nas ligações interurbanas.

Afirmou ainda o presidente da Cotesc que, com a instalação das redes de emergência, a receita da empresa triplicou em várias cidades, superando em muito as expectativas.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

Por outro lado, o diretor-técnico da Cotesc, Sr. Marcos Bandeira Maia, informou que a empresa pretende efetuar uma série de inaugurações durante a Semana das Telecomunicações, que transcorrerá de 3 a 10 de maio. Entre elas destacou as Centrais Telefônicas de São Miguel d'Oeste, Camboriú, Capinzal, Jaraguá do Sul e Videira e o sistema DDO de São Joaquim, que atualmente se encontra em fase experimental.

Afirmou que considerável etapa dos planos da Cotesc já está cumprida, citando entre eles a rede de emergência, com a ligação do Tronco-Oeste; a ligação do Tronco-Sul, o primeiro possibilitando comunicações entre São Miguel d'Oeste e Florianópolis e o segundo interligando as cidades de Florianópolis e Araranguá. Citou ainda o Tronco Norte, que uniu os municípios de Florianópolis, Rio do Sul, Jaraguá do Sul, Blumenau, São Bento do Sul, Mafra, Joinville, Itajaí e Brusque.

Transplantes de rins serão feitos no HCR

O diretor do Hospital Celso Ramos, Dr. Celso Lopes, declarou que após a realização da primeira cirurgia de revascularização miocárdica — a primeira do Sul do País — a próxima meta do Hospital é o transplante renal, já feito experimentalmente em cães.

— Para tanto — acrescentou — está sendo completado o instrumental urológico, enquanto que um dos médicos do Hospital, o Dr. Leopoldo Saldanha, se especializa nos Estados Unidos. Esse médico, tão logo retorne, integrará a nossa equipe de urologia, atualmente composta pelos médicos Léo Xavier, Reginaldo Pereira Oliveira e Sérgio Pôrto.

CIRURGIA FOI SUCESSO

O Dr. Celso Lopes afirmou que o enxerto da veia safena, implantada no coração de uma paciente portadora de insuficiência cardíaca obteve o mais amplo sucesso. A doente já saiu da Unidade de Terapia Intensiva, encontrando-se num quarto, já podendo sentar-se e alimentar-se sozinho, conversando normalmente com seus médicos.

O diretor do Hospital Celso Ramos atribuiu o sucesso da operação ao espírito de equipe existente atualmente, "mesmo porque, hoje em dia, não mais se admite a medicina isolada".

— Este Hospital, para nós médicos, representa quase tudo aquilo que desejávamos em matéria de estrutura e organização. Evidentemente temos falhas, mas procuramos superá-las com unhas e dentes. Tanto isso é verdade que, gradativamente, notamos a ascensão da medicina em Florianópolis nos últimos cinco anos. Entramos na "era cardíaca", quase nos igualando aos grandes centros do País, com a instalação da Unidade de Terapia Intensiva e com a aquisição de aparelhagem ultra-moderna, como o cineangiografiador, que nos possibilitou a realização da primeira cirurgia de enxerto cardíaco, realizada na semana passada. Hoje temos condições de trabalho para a equipe do Instituto de Cardiologia, liderada pelo Dr. Isaac Lobato Filho. Nossos cardiologistas se mantêm coesos, realizando medicina em equipe e não medicina isolada, mantendo um constante vai-e-vem entre São Paulo e Florianópolis.

ATIVIDADES

Afirmou o Dr. Celso Lopes que a meta do Hospital Celso Ramos é "não parar".

— Neste último ano conseguimos fazê-lo funcionar a todo vapor, realizando, entre muitos outros melhoramentos, ampliar a Unidade de Terapia Intensiva, criar a Sala do Rim, reformular o quadro de médicos plantonistas, adquirir uma moderna Unidade de Rádio-Isótopos, criar o Centro de Estudos, ampliar o Serviço de Urologia e, como fator de grande importância, conseguimos o equilíbrio financeiro. No nosso entender, devemos tudo isso à estrutura do Hospital; ao corpo clínico de alto padrão; aos funcionários e, principalmente, ao apoio governamental que nunca nos faltou — disse o Dr. Celso Lopes.

MISSA DE 7º DIA

EDY ELOY MEIRA

Leopoldo Francisco Meira e Família; Vera Maria Bastos Meira e Filhos, convidam aos parentes e amigos de suas relações a comparecerem a missa que será celebrada no dia 21 do corrente, quarta-feira, às 18,00 horas, na Igreja de SANTO ANTONIO. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, os agradecimentos da família enlutada.